

OP

CONTAGEM

Orçamento Participativo

Nossa História
de 2005 a 2012



EXPEDIENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Marília Aparecida Campos
Prefeita

Agostinho Silveira
Vice-Prefeito

COORDENAÇÃO GERAL

Eugênia Bossi Fraga
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral

Ângela Maria Mendes
Secretaria Adjunta do Orçamento Participativo

EQUIPE DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Dalbo Diáquinis G. dos Santos
Diretor do Orçamento Participativo

Marla Auxiliadora Gomes (Dôra)
Gestora Pública

Maria Helena Leão (Lena)
Gerente do Orçamento Participativo

Alessandra Gerhardt
Colaboradora

Pollyanna Lima M. Oliveira
Jornalista responsável

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Daniel Renna, Fernanda Diniz, Mário Fabiano
Assessoria de Comunicação Social do Gabinete da Prefeita

FOTOGRAFIAS

Benedito Maia
Dalbo Diáquinis G. dos Santos
Elias Ramos
Inácio Sertebtralhe
Odilon Rocha
Ricardo Lima
Ronaldo Leandro

ADMINISTRADORES REGIONAIS

Patrícia Cassim
Regional Eldorado

Adilson Dutra
Regional Industrial

Jesualdo Rodrigues Ferreira
Regional Petrolândia

Carlos Eduardo de Oliveira (Cadu)
Regional Nacional

Carlos Marques
Regional Ressaca

Flávio Henrique Gomes de Freitas
Regional Riacho

Geraldo Ferreira Pinto (Geraldo Índio)
Regional Sede

Wander Batista da Silva
Regional Vargem das Flores

COORDENADORIA DE IMPLANTAÇÃO DO OP CONTAGEM

José Geraldo Santos
Gildete Martins (Gil)
Ilma de Souza
Dalbo Diáquinis G. dos Santos
Maria Helena Leão (Lena)
Stella de Oliveira

Letícia da Penha Guimarães
Secretária Adjunta OP 2009 / Junho - 2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

Praça Presidente Tancredo Neves, 200 - Camilo Alves
32.017-900 - Contagem - MG - Brasil
Telefone: 0055 021 31 3352 5000
Fax: 0055 021 31 3352 5159
E-mail: gabinete@contagem.mg.gov.br
Site eletrônico: www.contagem.mg.gov.br



**ORÇ
PART
CON**

PRODUTORES REGIONAIS

ssim
ldorado

tra
ndustrial

odrigues Ferreira
etrolândia

ardo de Oliveira (Cadu)
lacional

ques
essaca

ique Gomes de Freitas
iacho

reira Pinto (Geraldo Indio)
ede

ista da Silva
argem das Flores

ADTORIA DE IMPLANTAÇÃO DO OP CONTAGEM

o Santos
lino (Gil)
za
uinto G. dos Santos
ia Leão (Lena)
iveira

enha Guimarães
Adjunta OP 2009 / Junho - 2012

A MUNICIPAL DE CONTAGEM
lente Tancredo Neves, 200 - Camilo Alves
- Contagem - MG - Brasil
55 021 31 3352 5000
1 31 3352 5159
nete@contagem.mg.gov.br
ico: www.contagem.mg.gov.br



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO CONTAGEM

2005-2012 | 8 ANOS

O Orçamento Participativo foi implantado em Contagem no primeiro ano de meu governo, tendo continuidade por toda a gestão de 2005-2008 e de 2009-2012. Durante todo esse período, contribuiu imensamente para a reestruturação dos espaços urbanos do nosso município.

Por meio do OP, conseguimos manter um diálogo permanente com a comunidade, o que possibilitou que as ações da Prefeitura estivessem sempre de acordo com as demandas da população.

Também buscamos inovar o programa anualmente com o objetivo de atender um maior número de pessoas e tornar o OP uma ferramenta cada vez mais democrática, capaz de oferecer uma vida melhor aos habitantes da cidade.

Tenho orgulho das realizações desse programa que, nos últimos oito anos, foi ferramenta fundamental para conhecer a cidade, levando em conta o olhar da população, para receber suas indicações de intervenções a serem realizadas e, a partir daí, implementar as políticas necessárias. São obras de infraestrutura, saneamento, saúde, educação e lazer, em todas as regiões, demandadas pela população de forma participativa.

Melhoria da qualidade de vida da população, mudanças na economia, avanços na educação e saúde demonstram a evolução vivenciada pelos moradores nesses últimos anos, sendo que, grande parte dessas conquistas se devem à implantação do OP Contagem, um dos mais importantes e bem sucedidos instrumentos para a concretização de uma forma democrática de governar e administrar a cidade.

É com grande satisfação e com o sentimento de dever cumprido que coloquei em marcha o grande objetivo de dotar a cidade de uma gestão democrática e participativa, sendo este um importante e indispensável legado à população de Contagem.

Marília Campos
Marília Campos
Prefeita de Contagem



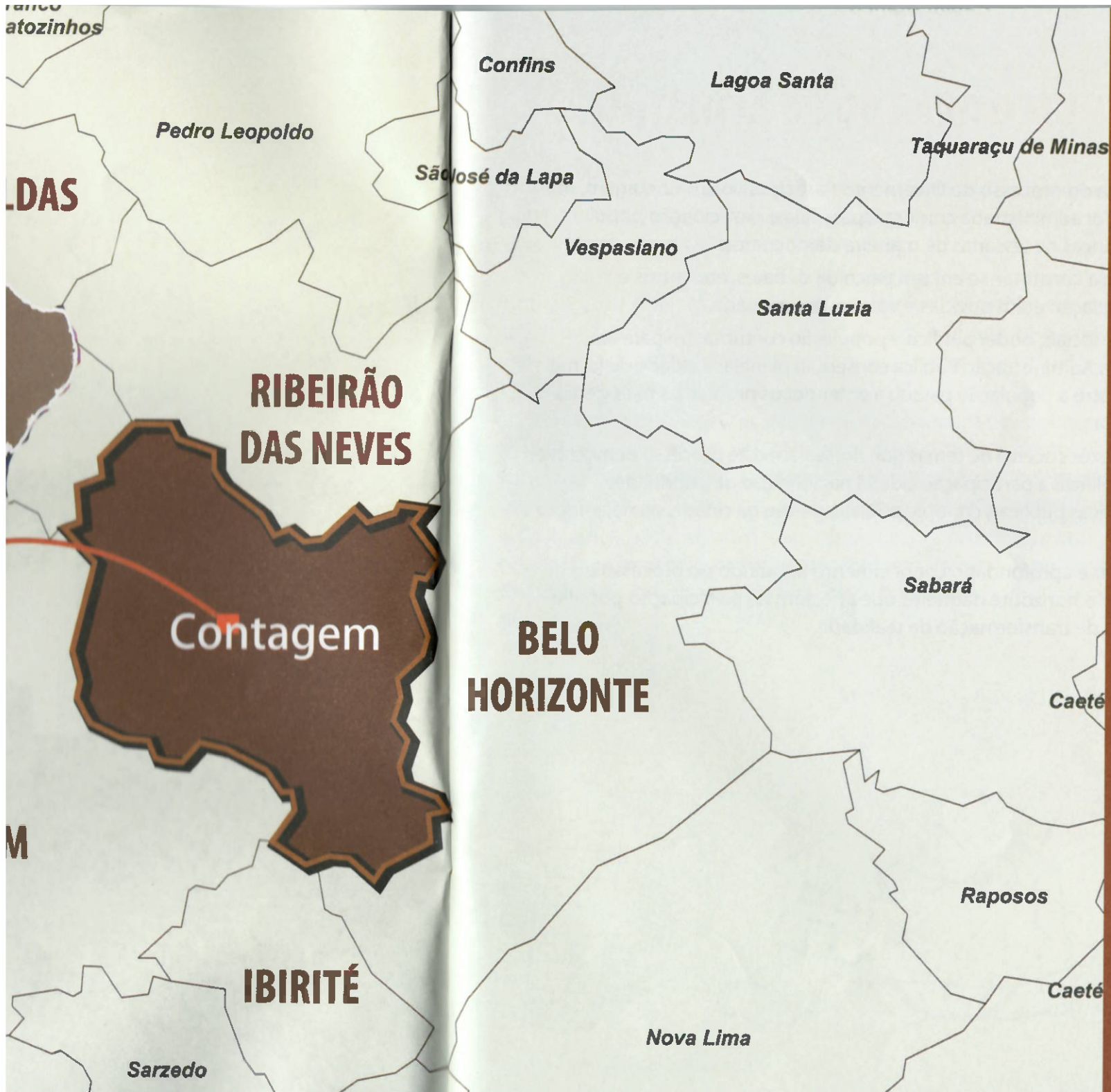


Casa da Cultura

CONTAGEM

Melhoria da qualidade de vida da população, mudanças na economia, avanços na educação e saúde demonstram a evolução vivenciada pelos moradores nesses últimos anos, sendo que, grande parte dessas conquistas se devem à implantação do OP Contagem, um dos mais importantes e bem sucedidos instrumentos para a concretização de uma forma democrática de governar e administrar a cidade.





LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Elevada à condição de Município em 1911, Contagem tem 603.442 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico de 2010, e ocupa uma área de 194.586 km². Localizada na região central de Minas Gerais, no Campo das Vertentes, é um dos 34 municípios que integram a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Faz divisa com Betim, Esmeraldas, Ribeirão das Neves, Ibirité e Belo Horizonte. Faz parte da Bacia São Francisco e possui quatro sub-bacias hidrográficas: Pampulha, Arrudas, Imbiruçu e Vargem das Flores, sendo essa última, uma área de preservação ambiental que abriga nascentes, córregos, parques e matas nativas, com várias espécies animais e vegetais do cerrado e Mata Atlântica.

Vargem das Flores tem grande importância para a região, já que, além da função primordial de abastecimento de água da rede municipal, atua como elemento controlador de enchentes e ainda é utilizada como espaço de lazer para a população.

INTRODUÇÃO

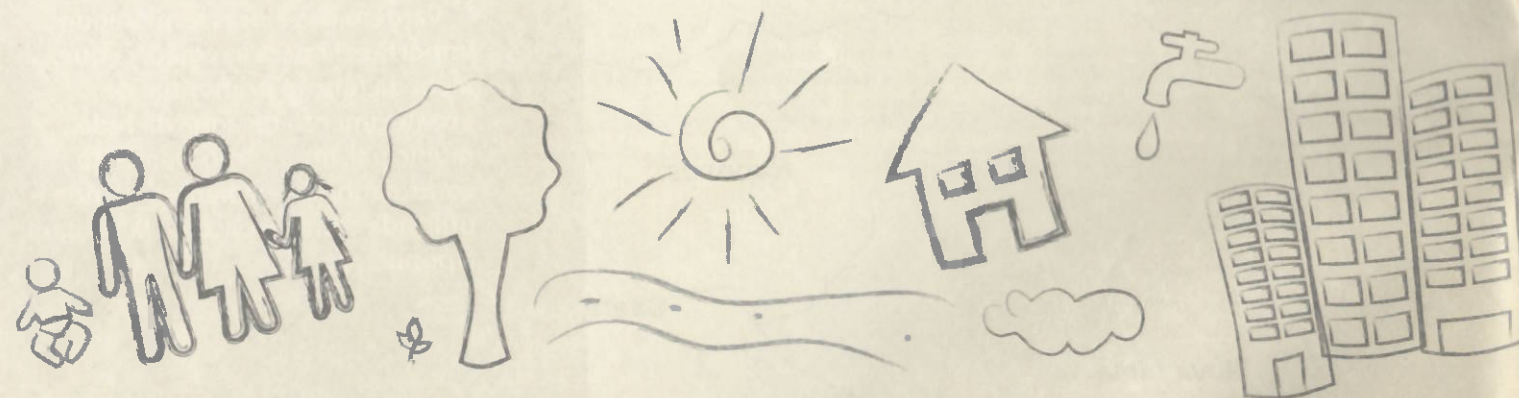
Esta revista pretende registrar a memória do processo do Orçamento Participativo em Contagem, no período de 2005 a 2012, quando a cidade foi administrada com transparência e participação popular e permitindo ao governo implantar as mudanças necessárias de maneira democrática.

Durante esses anos, o município passou a constituir-se em um palco de debates, encontros e reivindicações, onde as demandas da população eram ouvidas e votadas em plenária.

Vínculos de solidariedade entre os atores sociais, poder público e população contribuíram para um aprendizado de mão dupla. Se de um lado a Administração Pública conseguiu planejar a cidade de forma efetiva e de acordo com o orçamento, de outro a população passou a entender os problemas mais gerais da cidade, a discutir e reivindicar suas demandas.

Pretendemos apresentar conceitos e reflexões acerca de temas que nortearam este processo democrático e que são considerados relevantes para qualificar a participação cidadã na definição de prioridades orçamentárias, tais como: democracia, políticas públicas, controle público, gestão da cidade, planejamento e orçamento.

Esperamos, com essa publicação, ampliar e aprofundar o conhecimento adquirido no processo e desejamos que a leitura possibilite ampliar o horizonte daqueles que apostam na participação popular como um dos meios de formação cidadã e de transformação da realidade.



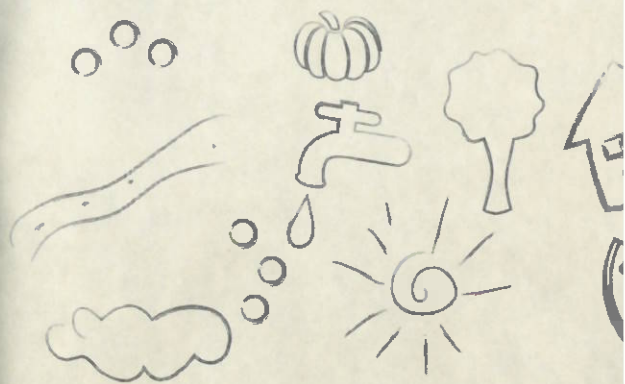
A IMPORTÂNCIA DO OP PA

O OP é um instrumento de promoção da participação popular para o Orçamento Municipal, no qual a população vota em investimentos prioritários para a sua região.

Nos últimos oito anos Contagem escolheu a participação popular na formulação, deliberação e gestão das políticas públicas, envolvendo a sociedade local nos assuntos da cidade, buscando uma cidade mais justa, igualitária e, ao mesmo tempo, eficiente na administração municipal.

Desta forma promoveu-se a reestruturação das regiões mais pobres e historicamente desfavorecidas, visando a melhoria social de uma cidade cujo surgimento e desenvolvimento foram marcados por grandes desigualdades econômicas e sociais e por grandes desafios.

O Orçamento Participativo representou um instrumento de participação da cidade como local de construção de consenso e decisão, além de também no desenvolvimento da cidadania.



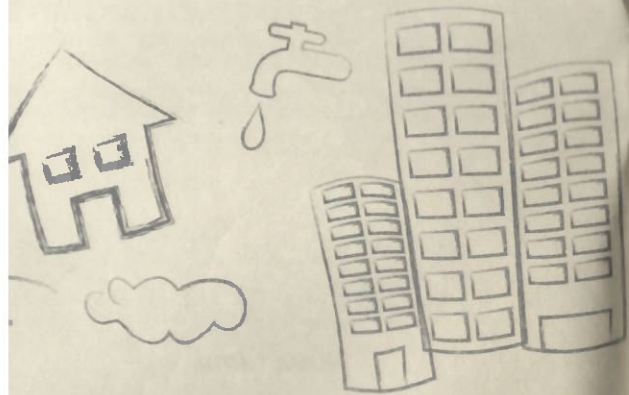
A IMPORTÂNCIA DO OP PARA O MUNICÍPIO DE CONTAGEM

O OP é um instrumento de promoção da participação direta da população na indicação de propostas para o Orçamento Municipal, no qual a população se organiza e decide, a partir de sua realidade, os investimentos prioritários para a sua região.

Nos últimos oito anos Contagem escolheu governar promovendo a participação da população na formulação, deliberação e gestão das políticas públicas. O novo modelo de gestão democrática, que envolveu a sociedade local nos assuntos da cidade, teve como principal objetivo construir uma Contagem mais justa, igualitária e, ao mesmo tempo, eficaz no exercício das atribuições de responsabilidade da administração municipal.

Desta forma promoveu-se a reestruturação urbana orientada para o município como um todo, incluindo as regiões mais pobres e historicamente desassistidas, e desenvolveram-se políticas para a transformação social de uma cidade cujo surgimento e desenvolvimento sempre foram marcados pelas enormes desigualdades econômicas e sociais e por grande heterogeneidade e pluralidade de interesses.

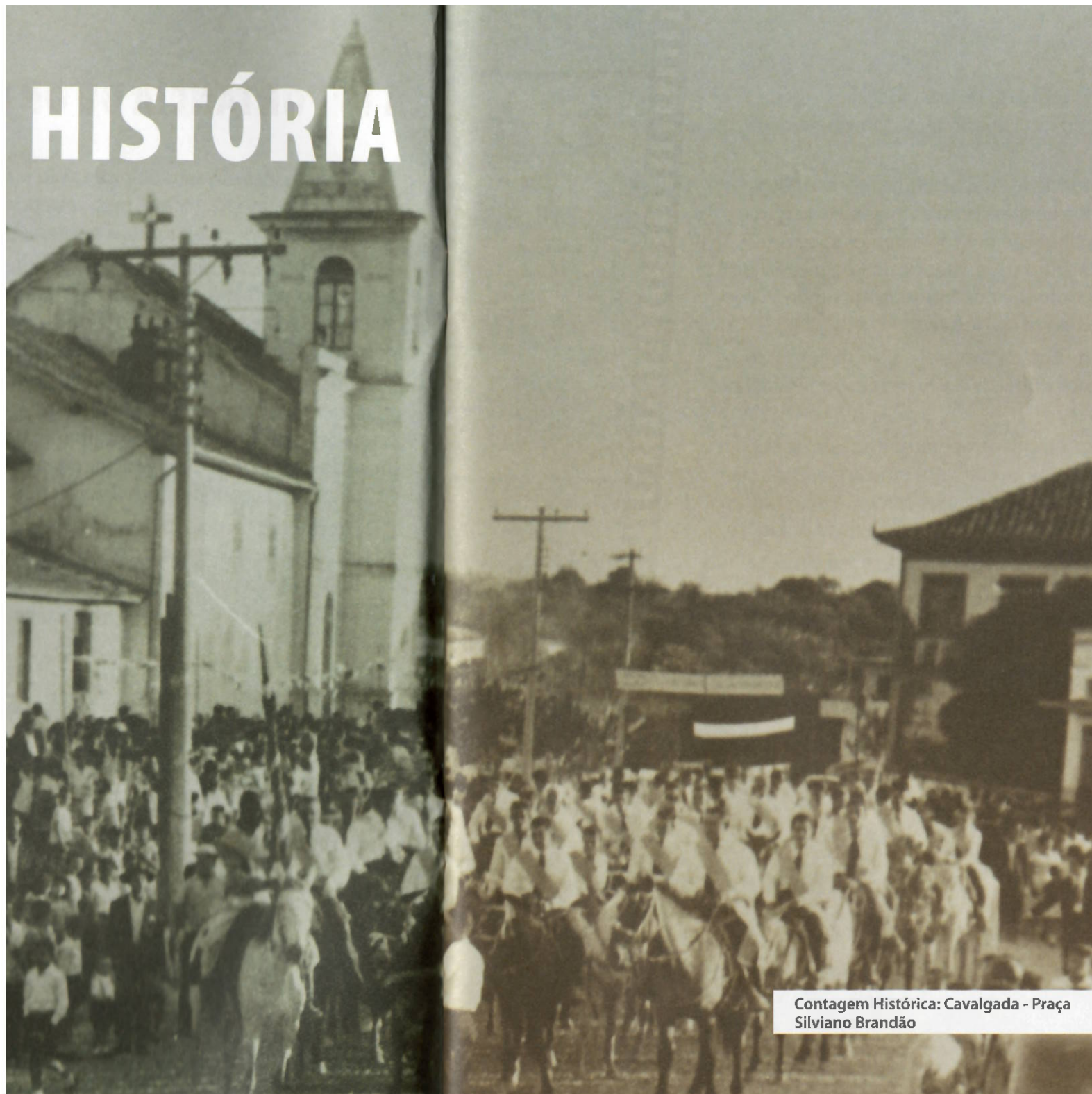
O Orçamento Participativo representou um dos principais instrumentos dessa nova gestão, resgatando a cidade como local de construção de consensos, levando-se em conta os interesses envolvidos no processo decisório e também no desenvolvimento da solidariedade, do respeito às diferenças e do exercício da cidadania.



CONHECENDO A HISTÓRIA



HISTÓRIA



Contagem Histórica: Cavalgada - Praça
Sílvia Brandão

CONTAGEM

Contagem, outrora, agropastoril, dos registros, do ouro, cargas, escravos, e gados. Das abóboras, das passagens de índios, dos tropeiros, dos senhores e dos escravos, quilombos, dos funcionários da coroa. De algodões e dos teares. Assim se formou Contagem. Da região agropastoril que era no século passado, foi paulatinamente perdendo essa característica.

Entre as décadas de 40 a 50, no contexto do processo de urbanização do país, foi criado o Parque Industrial Juventino Dias, no local que, logo, se tornou a Cidade Industrial.

Em 1968, Contagem foi palco da greve histórica dos trabalhadores metalúrgicos, primeira grande manifestação das classes trabalhadoras brasileiras depois do golpe militar, que foi responsável pela eclosão e organização dos movimentos sociais, sindicais e estudantis, de orientação socialista, fruto da resistência ao Regime Militar. As Praças dos Trabalhadores e da Cemig foram pontos de encontros de missas do Dia do Trabalhador e de atos políticos em defesa de bandeiras de lutas.

O crescimento acelerado e desordenado da Cidade provocou o surgimento de favelas e de ocupações irregulares em terrenos públicos e privados subutilizados no interior da malha urbana.

Depois de reconhecida por muito tempo como cidade operária, e apesar de abrigar o maior complexo industrial do Estado, composto de seis distritos industriais, Contagem apresentou, entre 1995 e 2005, um crescimento significativo do setor terciário, dada a atração que exerce sobre as cidades vizinhas, o que lhe dá status de cidade polo.

A Contagem atual mescla tradição e modernidade, memória e desenvolvimento. Mercado Central, metrô, centros culturais, ruínas, chaminé e conjuntos arquitetônicos; igrejas, capelas, candomblés, irmandades, jubileus e congados; Arturos, ciganos, imigrantes, operários ou não; feiras, praças, parques, e a lagoa da Vargem das Flores.

Em meio ao processo de mudanças, e como desdobramento das lutas históricas travadas na cidade, Contagem elegeu, em 2005, a primeira prefeita, que assumiu seu mandato convicta da importância de construir uma gestão democrática e de implantar o Orçamento Participativo, atitude essa que deu início a uma nova fase política na história da cidade, quando os moradores foram chamados a ser protagonistas nas decisões relacionadas ao município.

“Contagem elegeu, em 2005, mandato convicta da importância e de implantar o Orçamento P



ação do país,
tornou a Cidade

es metalúrgicos,
depois do golpe
entos sociais,
o Regime Militar. As
e missas do Dia do

surgimento de
os subutilizados no

e apesar de abrigar o
industriais, Contagem
or terciário, dada a
e cidade polo.

esenvolvimento.
tos arquitetônicos;
uros, ciganos,
argem das Flores.

lutas históricas
, que assumiu seu
ática e de implantar
fase política na
tagonistas nas

“Contagem elegeu, em 2005, a primeira prefeita, que assumiu seu mandato convicta da importância de construir uma gestão democrática e de implantar o Orçamento Participativo.”



Marília Campos
1ª Prefeita de Contagem

A NOSSA EXPERIÊNCIA: OS DESAFIOS DE 2005



ÂNCIA: 2005



Assembleia do OP 2005

OBJETIVO

O objetivo era promover a participação popular, colocando a população dialogando diretamente com a prefeitura em um debate franco e aberto na tomada de decisões, especialmente na inclusão social e nas definições das indicações de investimentos para elaboração do Plano Plurianual de Investimento - PPA.

Ao tomar posse, em 2005, a Administração Municipal criou, na Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, a Coordenadoria do Orçamento Participativo, integrando-a às diversas Secretarias e publicando o Decreto 065/2005, que deu legalidade ao novo programa de governo e teve como objetivo central promover a participação popular nas ações do Governo Municipal, especialmente nas indicações de prioridades para elaboração do Plano Plurianual de Investimento.

Para apresentar o Programa à população foi realizado o primeiro Congresso Municipal do Orçamento Participativo, com participação dos setores organizados da cidade.

O desafio inicial foi encontrar uma forma para implantar o projeto em toda extensão geográfica do município. A referência adotada foi a divisão territorial estabelecida no Plano Diretor da época, que definia 28 Unidades de Análises e 13 Unidades de Planejamento. Assim, juntamente com as Administrações Regionais, foram definidas as estratégias de mobilização e de execução do projeto.

O início da discussão pública se deu com a primeira rodada que ocorreu nas 28 Unidades de Análises, quando foram apresentados o Projeto e a Metodologia do OP, abrindo o debate para o levantamento das demandas em geral.

Essa rodada teve grande importância na implantação do OP, que exigiu muito empenho da equipe para motivar, mobilizar e incentivar o diálogo da Prefeitura diretamente com as comunidades, sobre a tomada de decisões. Nesse momento houve a participação efetiva de donas de casas, jovens, trabalhadores, empresários, representantes de movimentos populares, esportivos, religiosos, sindicais e de ONGs. O resultado foi uma quantidade expressiva de demandas em todas as áreas para serem apresentadas na segunda rodada.

A segunda rodada aconteceu nas Unidades de Planejamento, momento em que a comunidade selecionou as obras para a terceira rodada. Nesta fase as obras foram indicadas e encaminhadas para serem debatidas e aprovadas no Fórum Municipal e também foram eleitos os delegados.

O Fórum Municipal propiciou o debate sobre a execução do Programa e a importância de cada obra. Ao final,

foram eleitas 54 obras e o Conselho Municipal do

A seguir, os coordenadores do OP, delegados da Caravana da Cidadania para conhecerem, no objetivo mostrar a importância de cada obra para participativa.

Com o objetivo de oferecer subsídios necessários sobre processo de licitação, plano diretor e política envolvendo o Conselho Municipal de Prior

Vale ressaltar que o OP de 2005 revelou um desenvolveu em meio a intenso processo de urbanização e a distribuição de renda. A cidade recebeu, então, aumentando ainda mais o problema da infraestrutura crescimento que, em 2005, pela primeira vez, a meio do Orçamento Participativo.

As dezenas de obras propostas pela população nos serviços de saneamento, saúde, educação, da ocupação irregular de vilas e favelas em áreas e seus graves problemas sociais.

Dessa forma, o OP 2005 cumpriu o objetivo do governo, e ainda contribuiu para a realização pela população. A avaliação e o planejamento a realização dos ajustes necessários. Nesse sentido orçamentária do município, decidiu-se realizar



Assembleia por Unidade de Análise

Assembleia por Unidade

Secretaria de Planejamento e Coordenação
diversas Secretarias e publicando o
o e teve como objetivo central promover
nte nas indicações de prioridades para

Congresso Municipal do Orçamento

em toda extensão geográfica do município.
retor da época, que definia 28 Unidades de
Administrações Regionais, foram definidas as

ocorreu nas 28 Unidades de Análises,
ndo o debate para o levantamento das

exigiu muito empenho da equipe para
om as comunidades, sobre a tomada de
casas, jovens, trabalhadores, empresários,
diciais e de ONGs. O resultado foi uma
presentadas na segunda rodada.

mento em que a comunidade selecionou
e encaminhadas para serem debatidas e
os.

rama e a importância de cada obra. Ao final,

foram eleitas 54 obras e o Conselho Municipal de Prioridades Orçamentárias - COMPOR.

A seguir, os coordenadores do OP, delegados eleitos, administradores regionais e convidados participaram da Caravana da Cidadania para conhecerem, no próprio local, as obras aprovadas. Essas visitas tinham como objetivo mostrar a importância de cada obra para o planejamento da cidade e fortalecer o debate da democracia participativa.

Com o objetivo de oferecer subsídios necessários para compreensão do processo, foram ministrados cursos sobre processo de licitação, plano diretor e política habitacional aos conselheiros e convidados. Essa foi a primeira ação envolvendo o Conselho Municipal de Prioridades Orçamentárias.

Vale ressaltar que o OP de 2005 revelou um retrato da Contagem que poucos conheciam. Uma cidade que se desenvolveu em meio a intenso processo de urbanização no qual não se estabeleceu relação entre o crescimento e a distribuição de renda. A cidade recebeu, entre 1970 e 1980, um grande contingente de população rural, aumentando ainda mais o problema da infraestrutura urbana. Foi então, no contexto dessa dinâmica de crescimento que, em 2005, pela primeira vez, a população foi chamada a participar do planejamento urbano, por meio do Orçamento Participativo.

As dezenas de obras propostas pela população revelaram as carências acumuladas e refletiram as deficiências nos serviços de saneamento, saúde, educação, sistema de transporte e trânsito, demonstrando um crescimento da ocupação irregular de vilas e favelas em áreas de risco e em áreas públicas, apontando um déficit habitacional e seus graves problemas sociais.

Dessa forma, o OP 2005 cumpriu o objetivo inicial de promover o debate, a participação popular nas ações do governo, e ainda contribuiu para a realização de um diagnóstico das verdadeiras necessidades apontadas pela população. A avaliação e o planejamento do processo do OP constituíram importante ferramenta para a realização dos ajustes necessários. Nesse sentido, para uma melhor adequação do programa à realidade orçamentária do município, decidiu-se realizar o Orçamento Participativo de Contagem de dois em dois anos.



Assembleia por Unidade de Planejamento

Caravana da Cidadania

A INTERSETORIALIDADE NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Para deixar a segunda edição do OP ainda melhor, novas ideias foram acrescentadas ao programa. A primeira novidade introduzida em 2007 foi a criação, de forma sistemática, de uma articulação entre as secretarias de Educação e Cultura, Saúde, Esporte e Lazer, Obras e Serviços Urbanos e com as Administrações Regionais. A integração e a participação dessas secretarias e órgãos municipais no processo foram muito importantes para o sucesso do OP, tendo em vista que essa articulação potencializou a capacidade operacional para execução das obras indicadas, melhorou a avaliação das mesmas e favoreceu o alcance dos resultados.

Ainda em 2007, visando incentivar a participação dos moradores das áreas de risco nas assembleias do OP, foi criado pela Prefeitura um mecanismo em que os votos desses moradores teria um adicional de 5% (cinco por cento) sobre os votos dos demais.

Em 2009, como as áreas de risco necessitavam de intervenções imediatas e urgentes, e os moradores precisavam ser motivados a participarem, esse percentual foi alterado para 40% (quarenta por cento), servindo para garantir a inclusão social, com a inversão de valores e de prioridades.



OP Cidade 2007



CIPATIVO

ram acrescentadas ao programa. A primeira
e uma articulação entre as secretarias de
s e com as Administrações Regionais. A
o processo foram muito importantes para o
capacidade operacional para execução das
tance dos resultados.

es das áreas de risco nas assembleias do
sses moradores teria um adicional de 5%

ões imediatas e urgentes, e os moradores
erado para 40% (quarenta por cento),
s e de prioridades.



OP Cidade 2007



OP Cidade 2007



Assembleia OP 2005



Fórum Municipal OP 2005



OP Cidade 2007

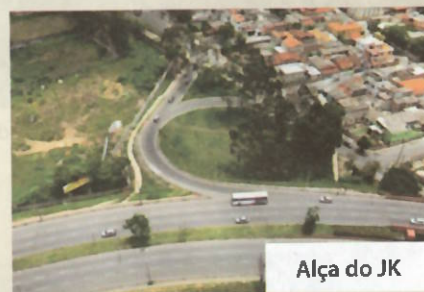
OP CIDADE

Outra novidade incorporada em 2007 foi a implantação do OP Cidade, uma possibilidade de participar do Orçamento Participativo por meio da internet. O voto online nasceu para abranger um novo público: cidadãos sem disponibilidade para ir às plenárias, mas que queriam contribuir com o processo de desenvolvimento da cidade. Para participar bastava acessar o site da Prefeitura Municipal de Contagem, digitar o número do título de eleitor e votar em uma das três obras estruturantes já pré-selecionadas.

Para facilitar o acesso ao voto dos moradores que não dispunham de computador em casa, um ônibus devidamente equipado visitava as escolas e praças públicas das regionais. O OP cidade foi uma experiência que apresentou um modelo de votação universal, contribuindo para que mais pessoas participassem das escolhas do município.



Projeção Maternidade Municipal de Contagem



Alça do JK



Parque Linear do Confisco

OP NAS ESCOLAS

Em 2007 foi criado um material lúdico e po Orçamento Participativo e a importância de pela cidade, com o objetivo de conhecer as

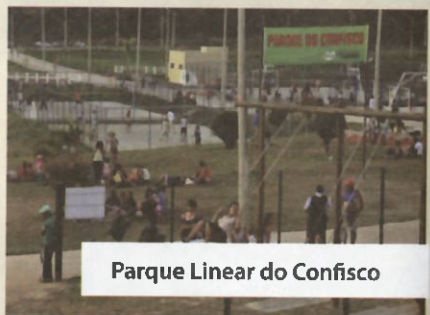


OP NAS ESCOLAS

Em 2007 foi criado um material lúdico e pedagógico incentivando a comunidade escolar a conhecer o Orçamento Participativo e a importância de se participar do processo. Os jogos representavam um passeio pela cidade, com o objetivo de conhecer as obras aprovadas e propiciar o debate sobre cidadania.



Alça do JK



Parque Linear do Confisco

VOTO NA PRAÇA



Em 2011 a Prefeitura implantou uma nova modalidade de participação no Orçamento Participativo, o OP Digital Presencial, uma ferramenta que permitiu à comunidade votar em obras pré-selecionadas, conforme recursos financeiros disponíveis para cada região. O objetivo dessa iniciativa foi incentivar a participação popular nas escolhas das obras, em praças públicas, por meio do voto eletrônico presencial, quando três das sete obras propostas na 2ª rodada de cada região, foram eleitas para integrarem o Plano de Obras do OP 2011.

Além do objetivo proposto, o resultado do OP Digital Presencial propiciou o encontro da comunidade, com diálogo caloroso das pessoas em campanhas de discussão e defesa das obras, envolvendo esclarecimentos pelos representantes de cada obra sobre o processo de escolha. Possibilitou o reencontro de velhos amigos e conseguiu reunir e envolver, em um mesmo espaço democrático, a participação de idosos, adultos, jovens e crianças.

Para motivar ainda mais a participação para a escolha das obras, cada morador recebeu, em mesma

quantia, panfletos contendo informações sobre a votação. Durante todo o dia, a Prefeitura ofereceu atividades artísticas para as crianças e suporte técnico para os moradores.

Esse modelo mostrou a importância da participação dos seus representantes, que têm a atribuição de levar a voz dos moradores da cidade a transferirem o voto para as obras. Paralelamente, reforçou a participação popular no processo social, manifestar seu desejo de definir as prioridades para a cidade.

Nessa edição, mais de 2% dos eleitores participaram, contou com a presença de 10.400 moradores da comunidade, no sentido de exercer o direito de voto.





participação no Orçamento Participativo, o OP
 tar em obras pré-selecionadas, conforme
 a iniciativa foi incentivar a participação
 voto eletrônico presencial, quando três das
 ra integrarem o Plano de Obras do OP 2011.
 al propiciou o encontro da comunidade,
 e defesa das obras, envolvendo
 esso de escolha. Possibilitou o reencontro
 espaço democrático, a participação de
 is, cada morador recebeu, em mesma

quantia, panfletos contendo informações sobre todas as prioridades da região, o local e o horário da
 votação. Durante todo o dia, a Prefeitura ofereceu atendimento preventivo de saúde, atividades lúdicas e
 artísticas para as crianças e suporte técnico para acompanhamento do resultado das eleições.

Esse modelo mostrou a importância da participação da comunidade na escolha das obras e também
 dos seus representantes, que têm a atribuição de acompanhar todo o processo. Motivou ainda
 muitos moradores da cidade a transferirem o domicílio eleitoral para adquirirem condição de votar e,
 paralelamente, reforçou a participação popular, tornando possível a todo cidadão, independente da classe
 social, manifestar seu desejo de definir as prioridades de sua região, por meio do voto.

Nessa edição, mais de 2% dos eleitores participaram diretamente das rodadas do OP, ou seja, o encontro
 contou com a presença de 10.400 moradores da cidade, o que demonstrou o interesse e a força de mobilização
 da comunidade, no sentido de exercer o direito de cidadania e fazer da cidade um bom lugar para se viver.

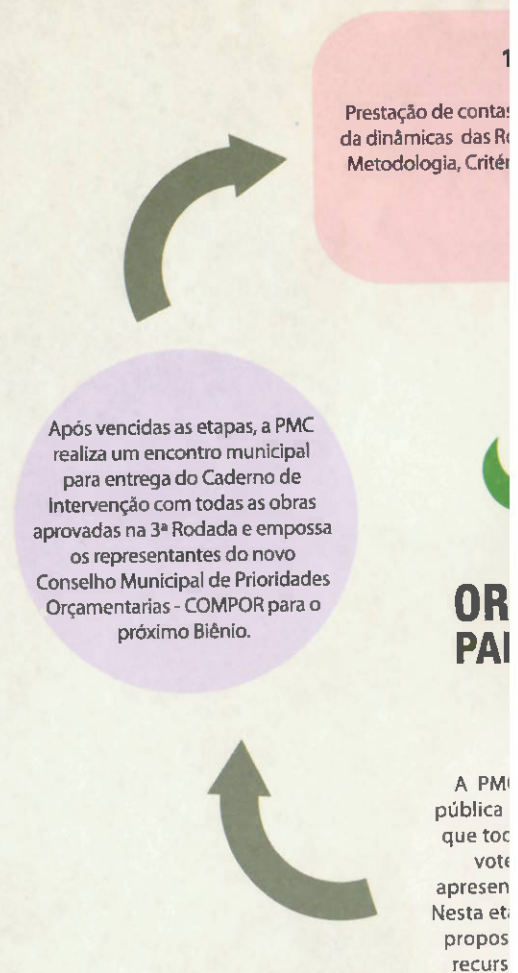


DEMONSTRATIVO DAS RODADAS DE 2007 E 2009



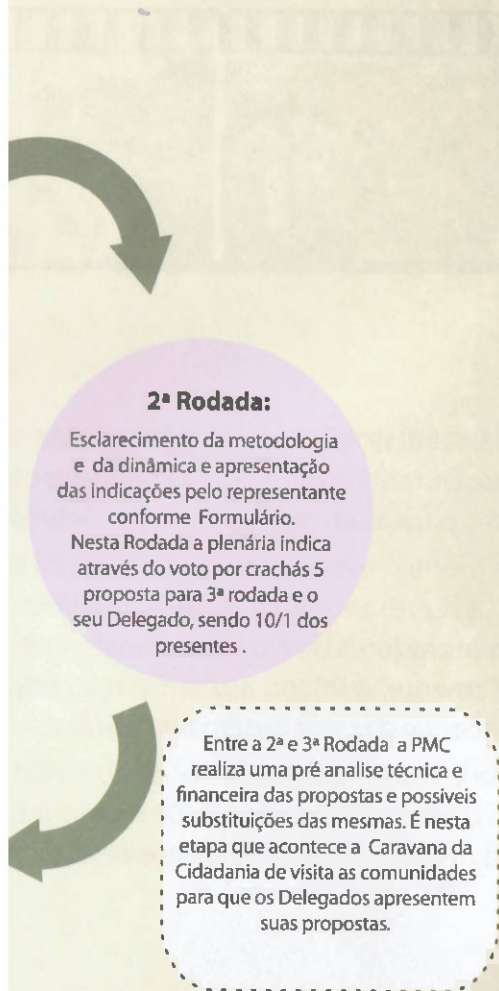
Este modelo é considerado um dos mais conhecidos e praticados pelas cidades. Em Contagem, com o objetivo de estimular a participação, as indicações dos moradores das áreas de risco têm 40% de peso sobre as demais.

DEMONSTRATIVO DAS RODADAS



Os representantes que acompanham a comunidade e para serem eleitos,...

E 2007 E 2009

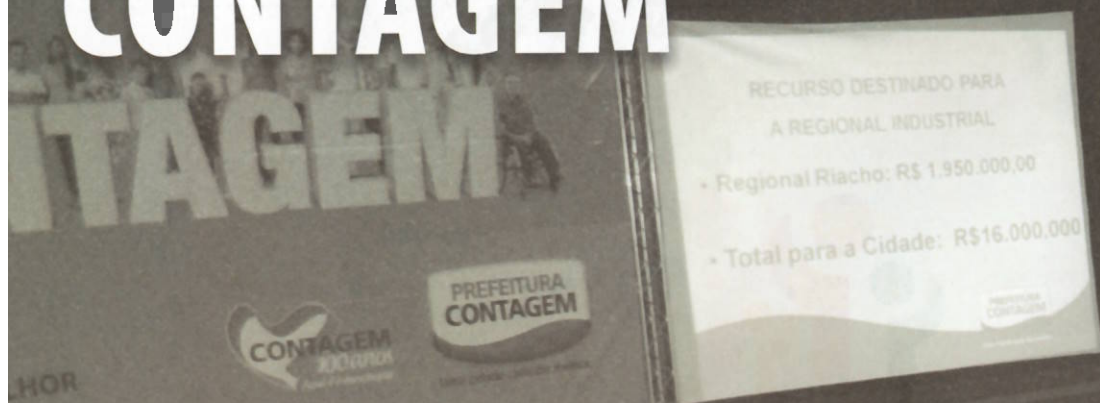


e praticados pelas cidades. Em as indicações dos moradores das re as demais.

DEMONSTRATIVO DAS RODADAS DE 2011



OS DESTAQUES DO OP CONTAGEM



DO OP



Assembleia do OP 2011

OP CONTAGEM

O Orçamento Participativo de Contagem constitui-se em um processo que passa por importantes mudanças, adequando-se às novas exigências da população, corrigindo erros, incorporando novas ideias e também assegurando espaço entre as demais políticas desenvolvidas pelo município.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO OP

Uma destacada iniciativa para o fortalecimento institucional do OP foi tomada em 2009, com a criação da Secretaria Adjunta do Orçamento Participativo, que substituiu a anterior estrutura de Coordenação do OP e representou um reforço da estrutura interna e ampliação do espaço institucional do mesmo.

A LEI DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Outra importante medida foi a instituição da Lei 4495/11 do Orçamento Participativo em Contagem, que além de instituir o Orçamento Participativo em Contagem ainda destinou 2% da receita líquida do município para a realização do programa.

Essa lei estabelece a participação direta da população em plenárias regionais, no processo de elaboração, definição, planejamento, acompanhamento e fiscalização das ações referentes ao orçamento.

Com o advento dessa Lei os moradores terão um instrumento legal e autonomia para manter o Orçamento Participativo no município, controlando os gastos públicos e fiscalizando o andamento das obras eleitas.



**ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO**



Assembleias do OP 2009

PLANO DE INTERVENÇÃO INTEGRAL

Em 2007 foi consolidado o Plano de Intervenção Integral para diagnosticar e determinar as possibilidades de execução de um programa pertencente à Secretaria de Habitação e Urbanismo, já na primeira edição do Orçamento Participativo.

Na época, a população havia aprovado indicações para a construção de aglomerados de casas construídas em cima de terrenos baldios, visto que se tratavam de vilas localizadas em áreas de risco.

Foi quando surgiu o primeiro desafio: descobrir se o orçamento aprovado era suficiente. Para vencer esse dilema, a Prefeitura, em conjunto com a Secretaria de Habitação e Urbanismo, avaliou a viabilidade técnica de se executar obras de infraestrutura, seria a remoção e o reassentamento das famílias.

A Prefeitura não tinha condições financeiras para isso. Nesse caso, a saída encontrada foi buscar parcerias com o setor residencial que acolhesse as comunidades.

Então, em 2007, o Plano de intervenção Integral do Orçamento Participativo, possibilitando que as obras fossem suficientes para a realização da obra, antes mesmo de serem aprovadas.

Para avançar ainda mais em suas relações com a comunidade, passou, de forma sistemática, a se articular com os Administradores Regionais. A participação dessa articulação entre eles tem facilitado o alcance dos objetivos.

De acordo com o Plano de Intervenção Integral para reassentamentos precários de interesse social, foram identificados setores, como segue:

No Setor 1, com um universo de 32 famílias, 10 foram reassentadas no Conjunto Parque Maracanã, ao lado da Águia Dourada, no Bairro Maria da Conceição. Outras 22 famílias, da Rua Arthur Hermeto, com pavimentação, sistema de esgoto e água encanada, estão em processo de regularização fundiária.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

o OP foi tomada
participativo, que
tizou um reforço
mo.

Orçamento
Participativo em Contagem ainda destinou
a.

s regionais, no processo de elaboração,
referentes ao orçamento.

le autonomia para manter o Orçamento
ndo o andamento das obras eleitas.



ar em obras pre-selecionadas, conforme
iniciativa foi incentivar a participação
to eletrônico presencial, quando três das

PLANO DE INTERVENÇÃO INTEGRADA - PIIN

Em 2007 foi consolidado o Plano de Intervenção Integrada (PIIN), um método de intervenção usado para diagnosticar e determinar as possibilidades de se realizar obras em uma determinada região. O PIIN é um programa pertencente à Secretaria de Habitação implantado no Município para atender uma demanda surgida já na primeira edição do Orçamento Participativo.

Na época, a população havia aprovado indicações de urbanização das Vilas Maracanã, Barraginha e Paris, três aglomerados de casas construídas em cima de córregos. Tais indicações apresentavam bastante complexidade, visto que se tratavam de vilas localizadas em áreas de risco, onde as condições de vida eram muito precárias.

Foi quando surgiu o primeiro desafio: descobrir onde e como urbanizar as vilas, uma vez que o recurso aprovado era insuficiente. Para vencer esse dilema, a equipe do Orçamento Participativo propôs aos delegados e às comunidades, em conjunto com a Secretaria de Habitação - setor área de risco -, a realização de reuniões para avaliar a viabilidade técnica de se executar obras naquele local. Após vários estudos, o PIIN revelou que o ideal seria a remoção e o reassentamento das famílias.

A Prefeitura não tinha condições financeiras para realizar uma obra tão grande e de custo tão elevado, nesse caso, a saída encontrada foi buscar parceria com o Governo Federal, para a construção de um conjunto residencial que acolhesse as comunidades.

Então, em 2007, o Plano de intervenção Integrada tornou-se ferramenta indispensável nas plenárias do Orçamento Participativo, possibilitando que as comunidades verificassem se o orçamento disponível era suficiente para a realização da obra, antes mesmo de aprová-la.

Para avançar ainda mais em suas relações com a sociedade, nesse mesmo ano, o Orçamento Participativo passou, de forma sistemática, a se articular com as secretarias de Educação, Saúde, Esporte, Lazer, Obras e com os Administradores Regionais. A participação desses atores foi muito importante para o sucesso do OP, visto que a articulação entre eles tem facilitado o alcance dos resultados.

De acordo com o Plano de Intervenção Integrada - PIIN da Vila Maracanã, instrumento de planejamento para assentamentos precários de interesse social, foram elaboradas estratégias com a participação popular, para os setores, como segue:

No Setor 1, com um universo de 32 famílias, 14 foram removidas. Destas, algumas foram indenizadas e outras reassentadas no Conjunto Parque Maracanã, ao lado do antigo assentamento, e outras famílias no Conjunto Águia Dourada, no Bairro Maria da Conceição. Com essas remoções, foi possível executar obras de requalificação da Rua Arthur Hermeto, com pavimentação, sistema de esgoto, saneamento e iluminação pública. As demais, 18 famílias, estão em processo de regularização fundiária de seus imóveis, através da Demarcação Urbanística.

ANTES

DEPOIS



Já o Setor 2, com infraestrutura
Constatado o alto grau de prec
PAC e contrapartida da Prefeitura
assentadas no Conjunto Parqu
de modo a garantir a rede de v
foram indenizadas pelo valor c
imóveis originais sob monitora

Referente ao setor 3, após co
tratava de um assentamento c
Assim, a Prefeitura iniciou, por
imóveis, através da demarcação
pelo Título de Legitimação de
de forma totalmente gratuita.

VILAS BARRA

A aplicação do PI
de remoção de 542

Já na Vila Paris, d
e 32 reassentadas
Casa Minha Vida", e
restantes está prev

As 109 famílias d
trabalho técnico so
intervenções física



Já o Setor 2, com infraestrutura mais deficitária, contou com um público de 147 famílias. Constatado o alto grau de precariedade do assentamento e através de conquista de recursos do PAC e contrapartida da Prefeitura Municipal de Contagem, 128 famílias foram definitivamente assentadas no Conjunto Parque Maracanã, implantado em terreno lindeiro à ocupação original, de modo a garantir a rede de vínculos sociais da comunidade com a região. Outras 14 famílias foram indenizadas pelo valor das benfeitorias, além de cinco famílias que permanecem nos imóveis originais sob monitoramento da Secretaria Municipal Adjunta de Habitação.

Referente ao setor 3, após considerar o diagnóstico integrado do PIIN, que verificou que se tratava de um assentamento consolidado, identificou-se 143 edificações ao longo de toda área. Assim, a Prefeitura iniciou, por administração direta, o processo de regularização fundiária de 103 imóveis, através da demarcação urbanística, cujos posseiros serão primeiramente beneficiados pelo Título de Legitimação de Posse e, posteriormente, com os Registros definitivos dos imóveis de forma totalmente gratuita.

VILAS BARRAGINHA E PARIS

A aplicação do PIIN na Vila Barraginha revelou a necessidade de remoção de 542 famílias, dos quais 495 residenciais.

Já na Vila Paris, do total de 73 famílias, 11 serão indenizados e 32 reassentadas no entorno, por meio do programa “Minha Casa Minha Vida”, em unidades verticais. Para as 30 famílias restantes está prevista a regularização fundiária de 29, visto que um dos moradores já possui documentação.

As 109 famílias do entorno serão beneficiadas com um trabalho técnico social de caráter informativo referente às intervenções físicas de urbanização.

CONTAGEM NA REDE BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Devido às experiências adquiridas ao longo de cinco anos, o município de Contagem passou a integrar, em 2009, a Rede Brasileira de Orçamento Participativo. Essa Rede tem como objetivo fortalecer a democracia participativa, o debate entre as cidades e a troca de experiências, além de ser um importante canal para identificar, analisar, compartilhar e difundir práticas de articulação entre o planejamento das cidades, seu ordenamento territorial e o Orçamento Participativo.

Contagem se destaca, na rede, por ser a cidade responsável pela coordenação do debate e das iniciativas sobre a cooperação entre as cidades, entes federativos e diversas instituições que abordam o tema da democracia participativa. Dentre as iniciativas da rede, destaca-se: reforçar as cidades que possuem uma visão democrática de gestão; enfrentar os dilemas e impasses que se constituem em desafios na criação de alternativas de seus objetivos, consolidar e fortalecer os processos desenvolvidos por meio dos resultados alcançados e promover ações e estudos para o registro das memórias.



Rede Brasileira de
Orçamento Participativo



ESCOLA DE PARTICIPAÇÃO

A preocupação com a formação de conselheiros do Orçamento Participativo de Contagem, sendo que a Prefeitura, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPESP), criou, em 2009, um curso sobre Lei Orgânica Municipal.

Em 2010 a Prefeitura de Contagem em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPESP) criou o Projeto Democracia Participativa (ProDem), um curso de formação para Conselheiros do OP e representantes das Secretarias Municipais.

A iniciativa foi um desdobramento do trabalho desenvolvido pelo OP e visava proporcionar conhecimentos necessários para o desempenho do papel dos conselheiros nas atividades públicas. Visava também à compreensão

Por meio dessa parceria os 240 conselheiros do OP trocaram experiências relacionadas à participação cidadã.

Entre as disciplinas ministradas no curso estavam a participação e gestão das cidades, planejamento urbano e ambiental.

Esse curso reforçou a importância da participação cidadã no Orçamento Participativo, pois contribuiu para o acompanhamento e o fortalecimento do trabalho iniciado por esse mecanismo.

Os processos de formação e qualificação dos conselheiros fortalecem a participação da população no planejamento e na gestão da cidade.



TO PARTICIPATIVO

o município de Contagem passou a integrar, como objetivo fortalecer a democracia, além de ser um importante canal para, entre o planejamento das cidades, seu

coordenação do debate e das iniciativas sobre questões que abordam o tema da democracia, cidades que possuem uma visão democrática, desafios na criação de alternativas de seus meios dos resultados alcançados e promover



ESCOLA DE PARTICIPAÇÃO

A preocupação com a formação de conselheiros sempre esteve presente no desenvolvimento do Orçamento Participativo de Contagem, sendo que a primeira iniciativa desta natureza se deu em 2005 quando foi realizado, pela Prefeitura, um curso sobre Lei Orgânica, Política Habitacional, Plano Diretor e Licitação.

Em 2010 a Prefeitura de Contagem em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, por meio do Projeto Democracia Participativa (Prodep), organizou a Escola da Participação que ofereceu cursos de formação para Conselheiros do OP e dos demais Conselhos Municipais, coordenadores regionais e representantes das Secretarias Municipais.

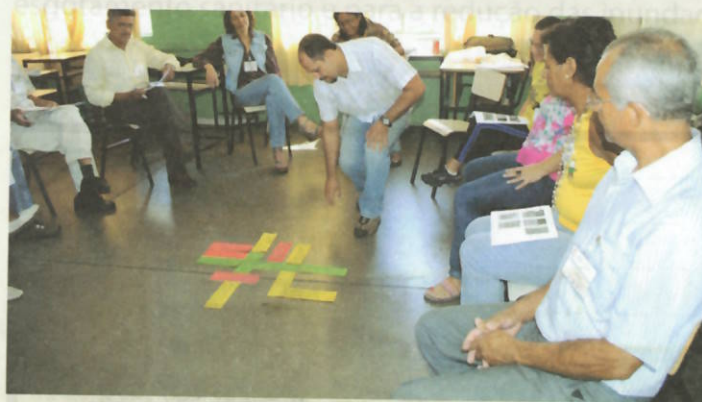
A iniciativa foi um desdobramento do processo de participação nas discussões públicas dos investimentos promovidos pelo OP e visava possibilitar aos Conselheiros o acesso às informações necessárias para o desempenho do papel de acompanhamento e controle do OP e das demais políticas públicas. Visava também à compreensão do marco conceitual da Democracia Participativa.

Por meio dessa parceria os 240 conselheiros municipais tiveram oportunidade de aprender, refletir e trocar experiências relacionadas à participação social e à democratização da gestão do Estado.

Entre as disciplinas ministradas no curso destacam-se políticas e controle público, democracia, participação e gestão das cidades, planejamento e orçamento participativo.

Esse curso reforçou a importância da formação dos conselheiros para o bom funcionamento do Orçamento Participativo, pois contribuiu para que esses líderes, junto com as comunidades, pudessem dar seguimento ao trabalho iniciado por essa gestão.

Os processos de formação e qualificação dos conselheiros se constituíram em importantes instrumentos para o fortalecimento da participação da população na gestão das políticas públicas do município de Contagem.



PRESENÇA DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO OP CONTAGEM

A população de Contagem, segundo o último Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui as seguintes características gerais:

Tabela 1 – População residente por sexo / Contagem 2010

Contagem 2010	292.798	48,5%
Mulheres	310.644	51,5%
Total	603.442	100%

Fonte: IBGE Censo Demográfico 2010

É possível observar que, em números absolutos, as mulheres representam mais da metade da população. Por outro lado, ser maioria não confere às mulheres posição de vantagem em relação aos homens, muito pelo contrário, não garante sequer condições de igualdade, sobretudo no que se refere a trabalho e rendimento, como demonstra a tabela abaixo:

Tabela 2 – População residente de 10 anos ou mais por sexo, segundo as classes de rendimento nominal mensal / Contagem 2010

Classes de rendimento	Mulher	Homem
Até ¼ do salário mínimo	2.879	935
Mais de ¼ do salário mínimo até ½ salário mínimo	5.068	2.053
Mais de ½ salário mínimo até 1 salário mínimo	64.715	43.166
Mais de 1 salário mínimo até 2 salários mínimos	55.013	69.983
Mais de 2 salários mínimos até 3 salários mínimos	15.459	31.397
Mais de 3 salários mínimos até 5 salários mínimos	10.527	24.153
Mais de 5 salários mínimos até 10 salários mínimos	5.211	14.437
Mais de 10 salários mínimos até 15 salários mínimos	469	1.901
Mais de 15 salários mínimos até 20 salários mínimos	244	1.137
Mais de 20 salários mínimos até 30 salários mínimos	78	403
Mais de 30 salários mínimos	48	211
Sem rendimento/Sem declaração	111.022	62.183
Total	270.733	251.959

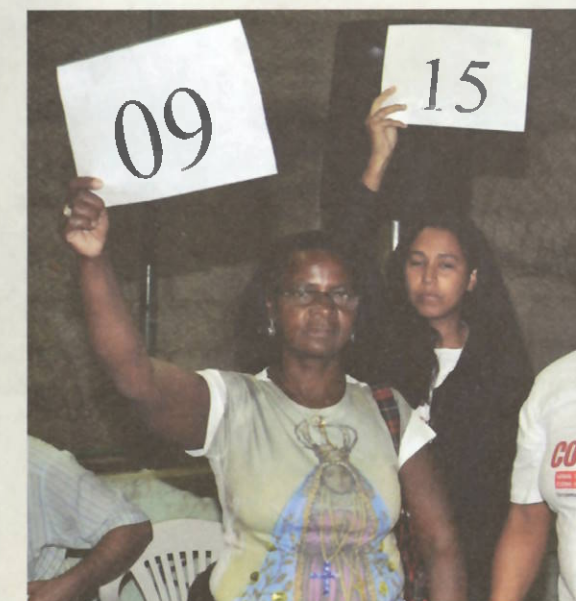
Fonte: IBGE Censo Demográfico 2010 Obs.: Salário mínimo vigente no período (2010): R\$ 510,00.

Nessa tabela, nota-se que as mulheres ainda estão presentes nas faixas de rendimento mais baixas. Também, maior quantidade de mulheres situadas nas faixas de rendimento vão aumentando, o número de mulheres em relação inversamente proporcional.

É justamente essa realidade desigual que exige a garantia da participação igualitária e fortalece a elaboração e gestão das políticas públicas. Como foi a primeira edição do OP, em 2005. Há de se considerar a presença das mulheres nas plenárias regionais.

Edição do OP	% de participação feminina na totalidade dos delegados
2005	41,6%
2007	42%
2009	51,7%

Fonte: Secretaria Adjunta do Orçamento Participativo – SEPLAN - P



CONTAGEM

do Instituto Brasileiro de Geografia e

o / Contagem 2010

	48,5%
	51,5%
	100%

am mais da metade da população. Por outro
ão aos homens, muito pelo contrário, não garante
rendimento, como demonstra a tabela abaixo:

ses de rendimento nominal mensal / Contagem 2010

	Mulher	Homem
	2.879	935
	5.068	2.053
	64.715	43.166
	55.013	69.983
	15.459	31.397
	10.527	24.153
	5.211	14.437
	469	1.901
	244	1.137
	78	403
	48	211
	111.022	62.183
	270.733	251.959

Nessa tabela, nota-se que as mulheres ainda recebem salários mais baixos do que os homens, o que fica nítido nas faixas de rendimento mais baixas (de ¼ do salário mínimo até 1 salário mínimo) e é possível notar, também, maior quantidade de mulheres situadas nessas faixas salariais, ao passo que, à medida que as faixas de rendimento vão aumentando, o número de mulheres que recebem vencimentos superiores diminuem em relação inversamente proporcional.

É justamente essa realidade desigual que o Orçamento Participativo está contribuindo para mudar, ou seja, garantir a participação igualitária e fortalecer a democratização das relações entre gêneros no processo de elaboração e gestão das políticas públicas. Observa-se uma evolução crescente da participação feminina, desde a primeira edição do OP, em 2005. Há de se destacar não só a participação, mas o aumento da representatividade das mulheres nas plenárias regionais.

Edição do OP	% de participação feminina na totalidade dos delegados eleitos
2005	41,6%
2007	42%
2009	51,7%

Fonte: Secretaria Adjunta do Orçamento Participativo – SEPLAN - PMC

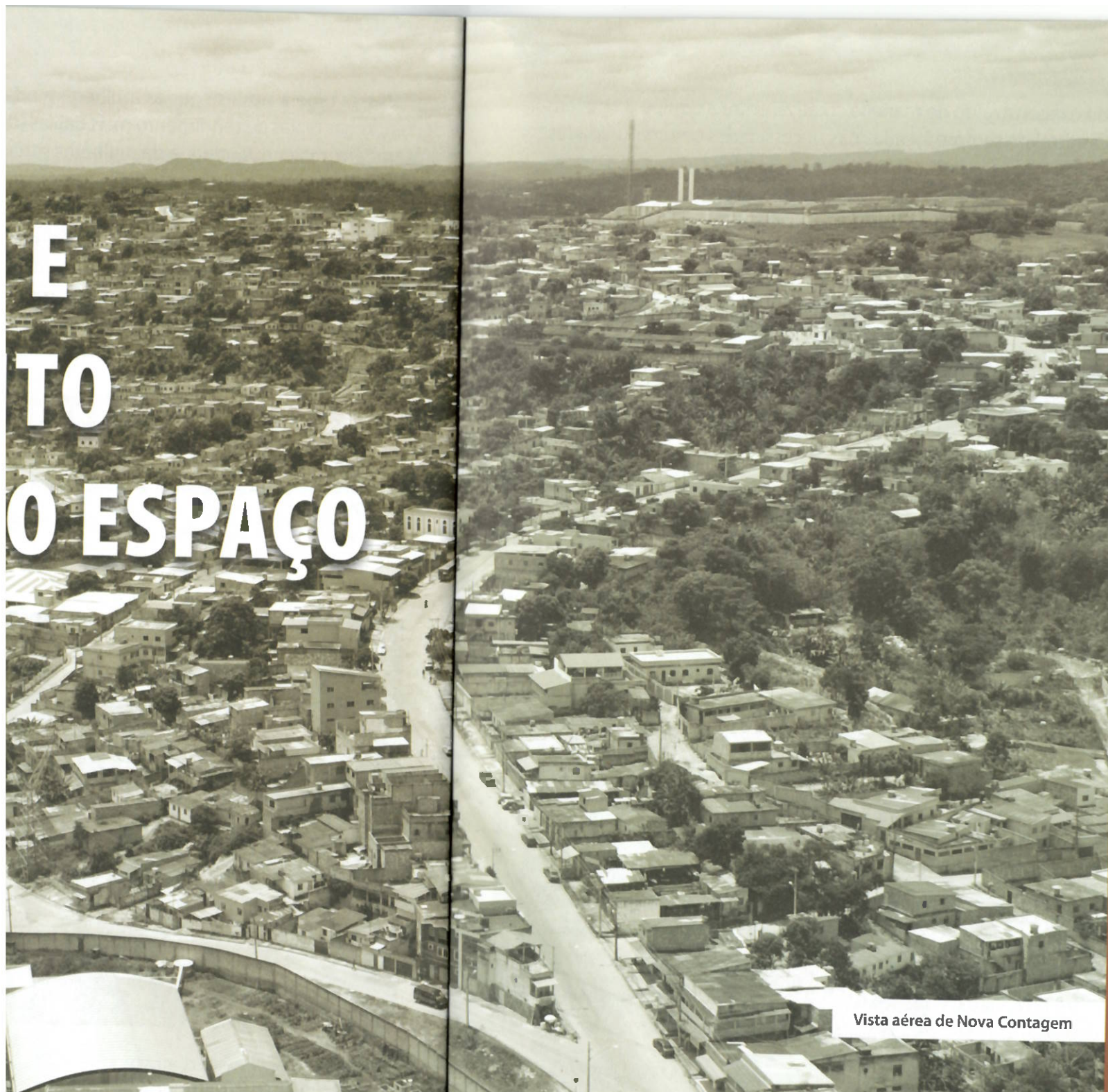


Assembleia do OP 2009

O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ESPAÇO URBANO



E TO O ESPAÇO



Vista aérea de Nova Contagem

Fazer de Contagem uma cidade melhor é o que a Prefeitura propôs, ao criar o Planejamento Estratégico de Contagem (PEC), uma ferramenta que busca criar diretrizes para orientar o desenvolvimento dos diferentes programas da Prefeitura, dentre os quais o Orçamento Participativo, em suas ações de reestruturação do espaço urbano.

Por meio do OP, o espaço urbano é construído e reconstruído de maneira coletiva, entre a equipe de governo e a comunidade, permitindo que as ações públicas estejam sempre focadas nas necessidades das comunidades.

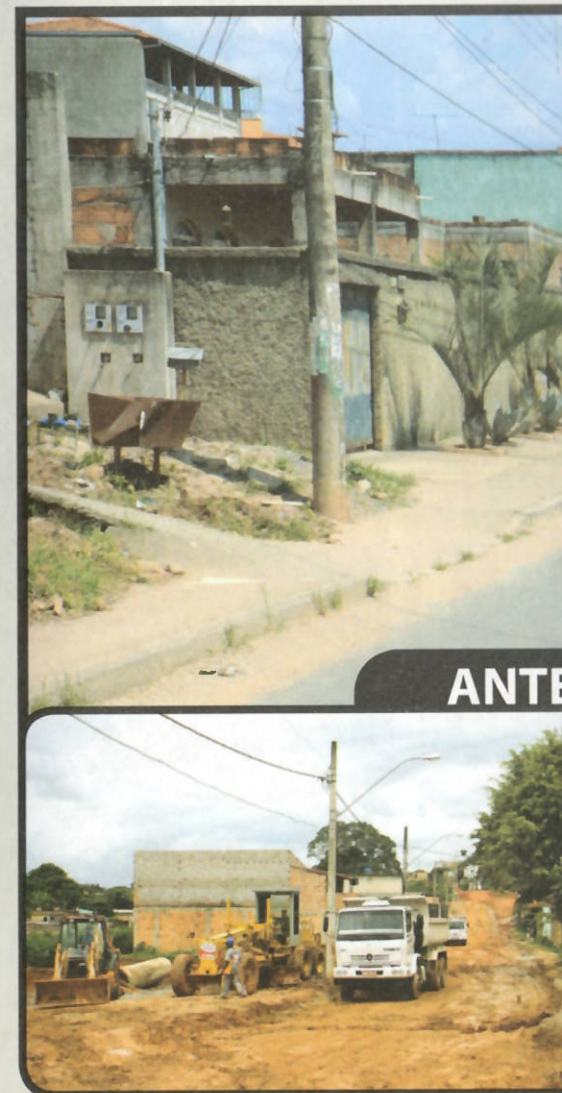
Essa articulação do OP com os programas do PEC contribuiu para promover as transformações necessárias de Contagem em um território cidadão, onde poder público e moradores compartilham planos para reduzir desigualdades e promover direitos.



Escola Municipal Albertina Alves Nascimento - Ressaca

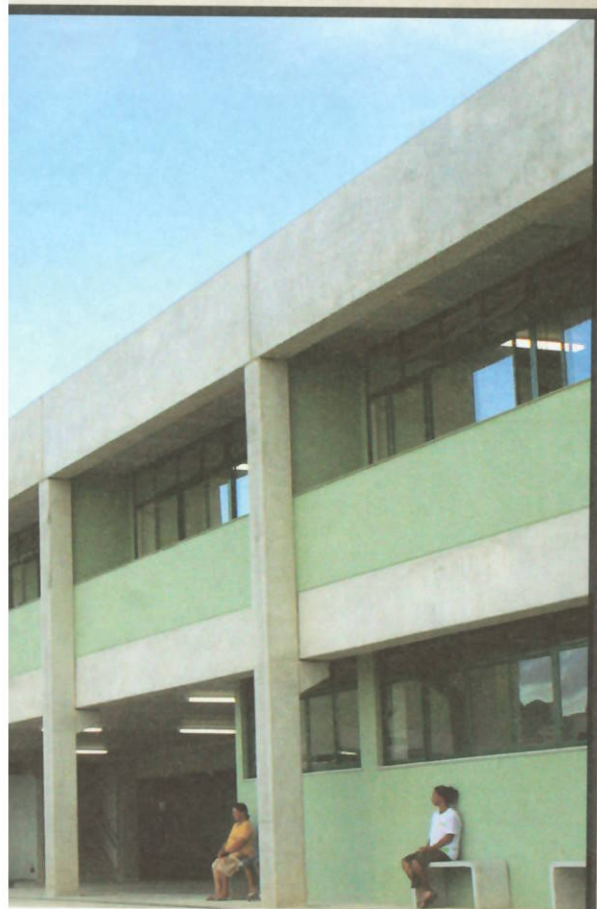
SANEAMENTO

O OP aprovou dezenas de obras de Saneamento básico, incluindo a construção de redes de esgotamento sanitário e para a redução da poluição.



maneira coletiva, entre a equipe de governo e
ocadas nas necessidades das comunidades.

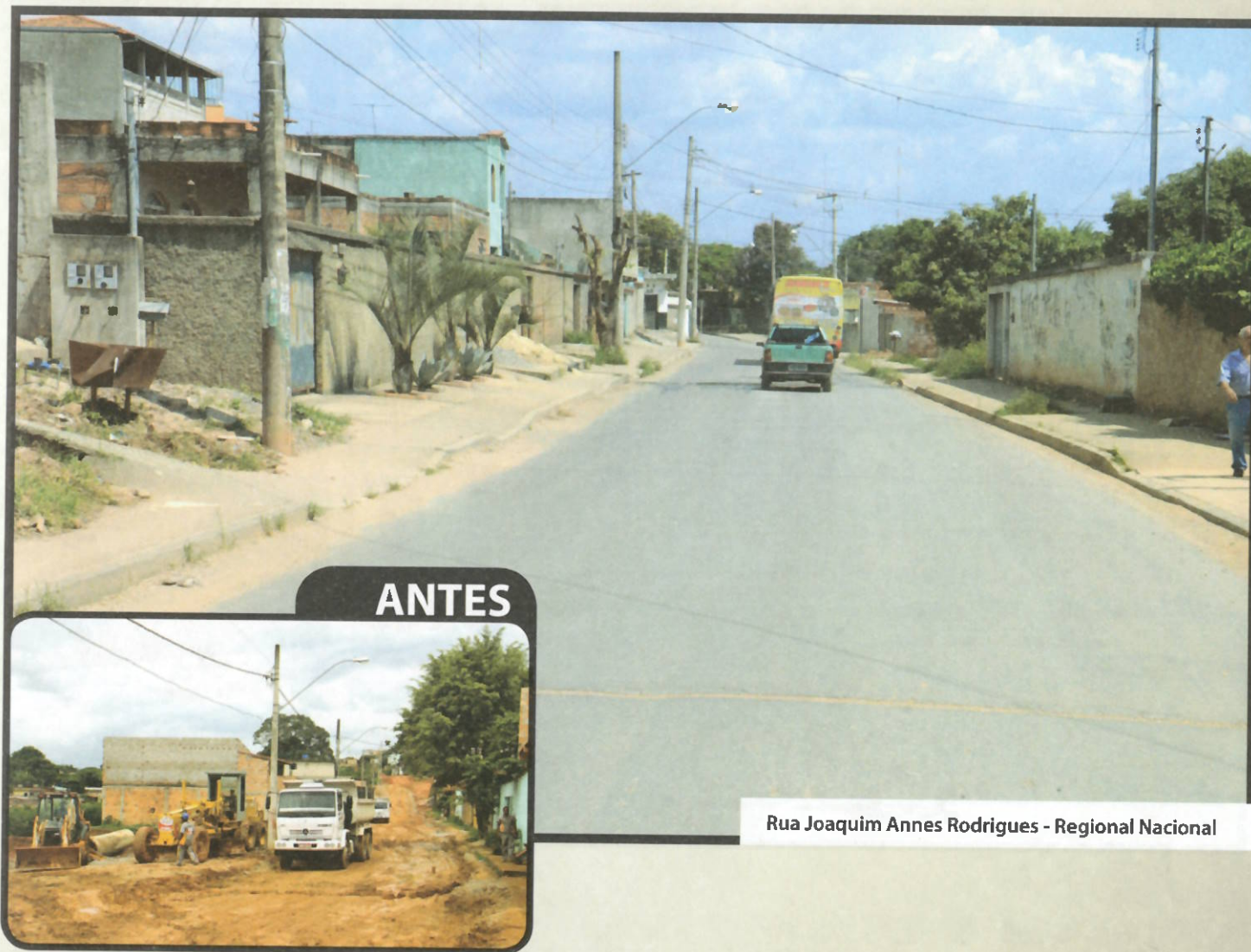
para promover as transformações
público e moradores compartilham planos



Ressaça Municipal Albertina Alves Nascimento - Ressaça

SANEAMENTO

O OP aprovou dezenas de obras de Saneamento, o que contribuiu para a expansão do sistema de esgotamento sanitário e para a redução das inundações no município.



MORAR BEM

Por meio da remoção e do reassentamento das famílias que viviam em áreas de risco, o Orçamento Participativo, em conjunto com o programa Morar Bem, melhorou as condições de habitabilidade de muitas pessoas, proporcionando bem estar e qualidade de vida à população.



PAC Bacias - Conjunto Vila Maracanã

ESPAÇOS COLETIVOS

Os espaços de uso coletivo também foram melhorados, e a população já pode contar com estruturas pú



viam em áreas de risco, o Orçamento
ou as condições de habitabilidade de muitas
ação.



PAC Bacias - Conjunto Vila Maracanã

ESPAÇOS COLETIVOS

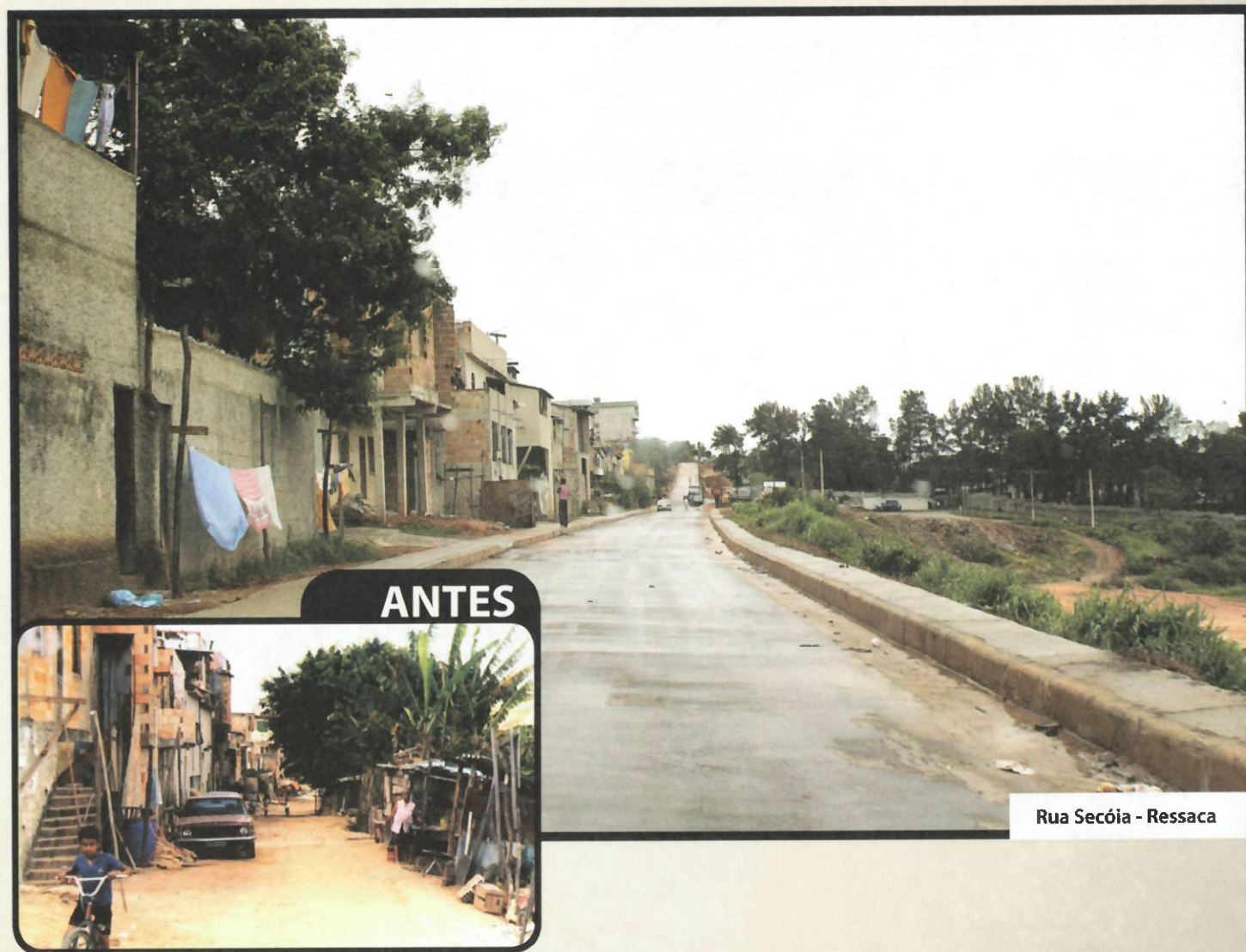
Os espaços de uso coletivo também foram amplamente debatidos nas plenárias do OP e, hoje, a população já pode contar com estruturas públicas seguras para a prática de esporte, lazer e recreação.



Reforma do ginásio Poliesportivo - Riacho

MOBILIDADE URBANA

O Orçamento Participativo aprovou pavimentação e aberturas de ruas. A realização dessas obras contribuiu para a melhoria do percurso de pessoas e a tramitação de veículos.



CAMINHO LIVRE

Ao propiciar o fluxo seguro e confortável, o Orçamento Participativo melhoraram as condições de circulação.



s de ruas. A realização dessas obras
o de veículos.



Rua Secóia - Ressaca

CAMINHO LIVRE

Ao propiciar o fluxo seguro e confortável nas vias, calçadas e nos espaços públicos, as obras do Orçamento Participativo melhoraram as condições de acessibilidade no município.



ANTES

Beco Topázio - Pedreira Santa Rita

SAÚDE INTEGRADA

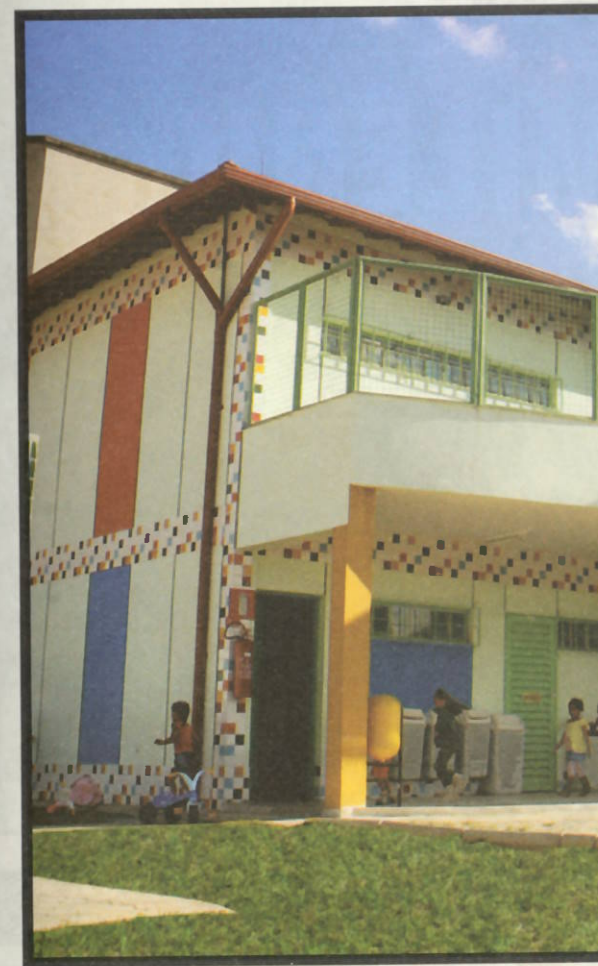
O sistema de saúde do município também foi um tema muito discutido pela população durante as plenárias do OP. Com a indicação de reformas e construções de Unidades básicas de Saúde (UBS) e do Centro Materno Infantil, o Orçamento Participativo reestruturou os equipamentos de saúde, melhorando a acessibilidade dos usuários e as condições de atendimento.



UBS Novo Eldorado - Santa Cruz

CRIANÇA NA ESCOLA

A contribuição do Orçamento Participativo ao ensino fundamental, reformas de escolas, au



CRIANÇA NA ESCOLA

A contribuição do Orçamento Participativo para a educação resultou na construção de CEMEIs, escolas de ensino fundamental, reformas de escolas, auditórios, salas multiúso e quadra de esporte.



UBS Novo Eldorado - Santa Cruz

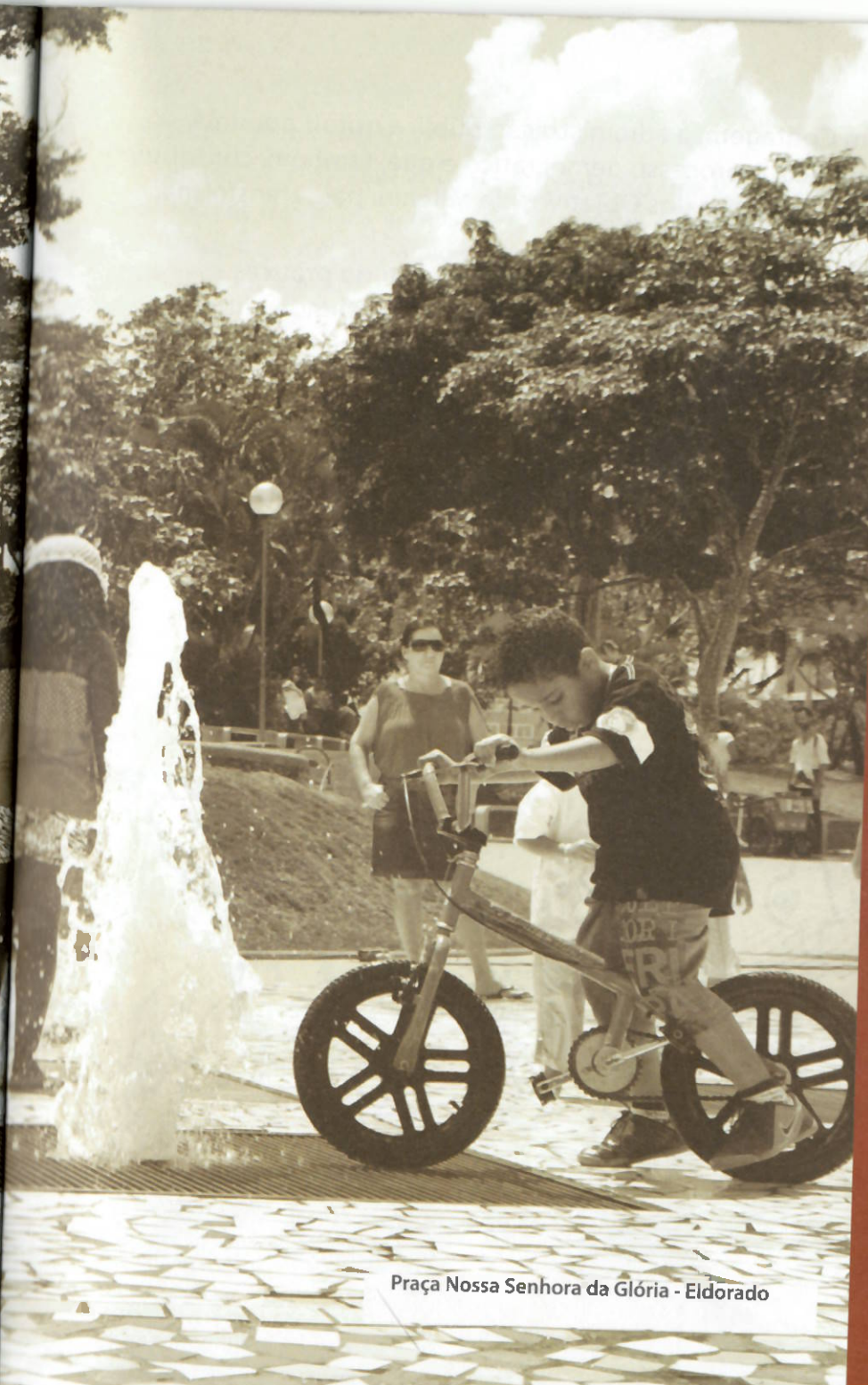


Cemei Bom Jesus

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO



E OS MILÊNIO



Praça Nossa Senhora da Glória - Eldorado

Ao indicar os lugares onde é preciso investir em infraestrutura, saneamento, educação e saúde, o Orçamento Participativo contribuiu para que Contagem cumprisse as metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), criados pela Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro de 2006, em prol da eliminação da pobreza no mundo e do desenvolvimento sustentável.

Ao adotar o Orçamento Participativo em Contagem, a administração pública optou por uma metodologia que fortalecesse o serviço público, o processo democrático e que, também, contribuísse para as práticas e ações voltadas para o cumprimento dos Objetivos do Milênio, para transformar Contagem em uma cidade mais justa e solidária.

Durante todo o processo, foi pensado o desenvolvimento da cidade conciliando práticas sustentáveis com melhores condições de saúde, moradia, educação, além da igualdade entre os sexos e o respeito ao meio ambiente. A opção de firmar acordos e pactos com a sociedade

consolidou como um marco na cidade.

As ações e as intervenções do Orçamento dos objetivos do milênio, mas com destaque que dá forma à participação popular nas e estimulando a participação da população para cada região.

Com isso, Orçamento Participativo tornou-se uma ferramenta orçamentária e do planejamento das políticas



ministração pública optou por uma
democrático e que, também, contribuísse
Objetivos do Milênio, para transformar

da cidade conciliando práticas
educação, além da igualdade entre
acordos e pactos com a sociedade

consolidou como um marco na cidade.

As ações e as intervenções do Orçamento Participativo colaboram para um bom resultado de todos os objetivos do milênio, mas com destaque especial para o Objetivo 8, visto que o OP é o programa que dá forma à participação popular nas decisões de governo. Nesse sentido, a Prefeitura tem estimulado a participação da população por meio do OP, incentivando a definição de prioridades para cada região.

Com isso, Orçamento Participativo tornou-se uma das principais ferramentas de democratização orçamentária e do planejamento das políticas públicas do município.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Orçamento Participativo em Contagem venceu desafios e estabeleceu o franco debate que veio valorizar, por meio da participação e das decisões, o sentimento de pertencimento da população em relação ao município. A participação dos cidadãos mostrou que mudar Contagem era possível, removendo a inércia e a falta de “vontade política” para incluir os moradores nas decisões antes tomadas a portas fechadas nos gabinetes.

Os resultados alcançados em todas as regionais do município confirmaram o OP como ferramenta de gestão pública que conduziu nossa população na busca de outros desenhos, com a participação de outros atores, para fortalecer as práticas da democratização, descentralização, reestruturação do espaço urbano e do controle social sobre a administração municipal.

O OP foi um aprendizado de mão dupla, no qual, o poder público se viu na condição de discutir e elaborar projetos de acordo com as reais necessidades da comunidade, praticar a intersetorialidade entre as secretarias, permitir a fiscalização, transparência e controle social na realização das obras, manter um fórum permanente de debate com os conselheiros e a comunidade. Por outro lado, a população foi provocada a sair da inércia, agir de forma coletiva, definir prioridades, vencer preconceitos e assumir compromissos com um olhar sobre a cidade como um todo.

O Orçamento Participativo de Contagem cumpriu, até aqui, o objetivo proposto, graças a todos os atores que acreditaram e contribuíram para a sua realização.



Assembleias do OP 2009

ANEXOS

TABELA DE ACOMPANHAMENTO D

REG.	Nº	IN
INDUSTRIAL	1	Mureta de proteção do córrego na Rua Vitó
	2	✓ Revitalização e construção do Beco na BR- e Rua Dorinato Lima
	3	✓ Desobstrução da Rua Paes Leme com a Rua
	4	✓ Construção da passarela na Rua Marajó com
	5	Asfaltamento das ruas na Vila Barraginha –
	6	Abertura da rua Horto Florestal c/ Soreano c
	7	Área de lazer na rua França Campos com rua
	8	✓ Revitalização do Beco Topázio - Pedreira S
PETROLÂNDIA	✓ 9	Construção da passarela que liga o bairro Be
	✓ 10	Construção de área de lazer com pista de c

estabeleceu o franco debate que veio valorizar, o sentimento da população em relação ao trabalho que era possível, removendo a inércia que antes tomadas a portas fechadas nos

confirmaram o OP como ferramenta de trabalho, com os desenhos, com a participação de outros atores, reestruturação do espaço urbano e

o público se viu na condição de discutir e decidir, praticar a intersectorialidade entre as instituições na realização das obras, manter um fórum permanente. Por outro lado, a população foi provocada a superar preconceitos e assumir compromissos com

o objetivo proposto, graças a todos os atores



ANEXOS

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2005/2006

REG.	Nº	INTERVENÇÃO	BAIRRO
INDUSTRIAL	1	Mureta de proteção do córrego na Rua Vitória.	Cid. Industrial - Vila PTO Shopping - Itaú
	2 ✓	Revitalização e construção do Beco na BR- 381 Rua Wander Buldrin entre Av. Alvarenga Peixoto e Rua Dorinato Lima	Amazonas
	3 ✓	Desobstrução da Rua Paes Leme com a Rua Monsenhor Messias.	Bandeirantes
	4 ✓	Construção da passarela na Rua Marajó com BR -381	Amazonas
	5	Asfaltamento das ruas na Vila Barraginha – PIIN Plano de Intervenção Integrada	Cid. Industrial
	6	Abertura da rua Horto Florestal c/ Soreano de Souza	Jardim Industrial
	7	Área de lazer na rua França Campos com rua Nascimento Teixeira	Industrial
	8	Revitalização do Beco Topázio - Pedreira Santa Rita	Industrial
PETROLÂNDIA	9 ✓	Construção da passarela que liga o bairro Beija-Flor c/ São Luiz- E M. Hilton Rocha	Beija - Flor
	10 ✓	Construção de área de lazer com pista de caminhada - Tropical e Petrolândia	Tropical - Petrolândia

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2005/2006

SEDE	11	Abertura da rua A ligando os bairros Maria da Conceição e Perobas	Maria da Conceição- Perobas
	12	Abertura da rua Santo Amaro no bairro Beatriz / Jardim Marrocos	Beatriz
	13	Revitalização da Vila Maracanã PIIN- Plano de intervenção Integrada	Vila Maracanã
	14	Revitalização da Praça do Bernardo Monteiro	Bernardo Monteiro
	15	Pavimentação da Rua Secóia	Colonial
	16	Pavimentação da Rua Quaresmeira	Colonial
	17	Pavimentação da Rua Colibri	Colonial
	18	Pavimentação av. Hum	Colonial
	19	Pavimentação Rua Pequi	Colonial
	20	Pavimentação da rua José Alves Mendes	Praia
	21	Pavimentação da Rua Airton Senna	Praia
	22	Construção de Praça no Bairro Ouro Branco	Ouro Branco
	23	Construção de escola ensino fundamental	Perobas
	24	Construção do CEMEI	Funcionários
VARGEM DAS FLORES	25	Pavimentação da Rua N	Tupã
	26	Pavimentação das Ruas do Ipê Amarelo	Ipê Amarelo
	27	Construção do CEMEI	Icaivera
NACIONAL	28	Construção do Parque Linear do Carajás	Carajás
	29	Abertura da Rua Bela Vista	Tijuco - Vila Francisco Mariano
	30	Urbanização da Rua Jose Annes Rodrigues	Xangrilá
	31	Urbanização da Rua das Chácaras	Lua Nova da Pampulha
	32	Urbanização da Rua Gravatá	São Mateus
	33	Construção CEMEI	Estrela Dalva
	34	Construção CEMEI	Bom Jesus

TABELA DE ACOMPANHAMENTO D

ELDORADO	35	Revitalização do córrego da Vila Paris – PIIN - Plano de intervenção Integrada
	36	Revitalização e construção de área de lazer
	37	Construção do escadão da Rua Senhoá
	38	Construção de escadaria e muro de arrimo
	39	Drenagem na rotatória da Av. Teleférico cor
	40	Revitalização das quadras e vestiário da Pra
	41	Revitalização da Praça Presidente Carlos Lu
	42	Revitalização da Praça Marcílio de Vasconce
	43	Revitalização da Praça do Piau - Av. Santa G
	44	Construção de rede pluvial nas Ruas: Cubat
	45	Construção da rede pluvial na Rua José Fernandes dos Santos/ Conjunto C
	46	Construção da rede pluvial na Rua Rio Conç
	47	Reforma do Ginásio Poliesportivo
	48	Reforma da quadra do Conjunto Califórnia - c
RESSACA	49	Reforma da quadra e vestiário – JK Troca d Santinha)
	50	Asfalto e iluminação na Rua Secóia
	51	Ligação das ruas Bandeiras e Rua Três
	52	Urbanização da Rua Hum
	53	Construção e uma quadra poliesportiva Tro
	54	Construção de escola de ensino fundamen

MENTO PARTICIPATIVO 2005/2006

	Maria da Conceição- Perobas
	Beatriz
	Vila Maracanã
	Bernardo Monteiro
	Colonial
	Colonial
	Colonial
	Colonial
	Praia
	Praia
	Ouro Branco
	Perobas
	Funcionários
	Tupã
	Ipê Amarelo
	Icaivera
	Carajás
	Tijuco - Vila Francisco Mariano
	Xangrilá
	Lua Nova da Pampulha
	São Mateus
	Estrela Dalva
	Bom Jesus

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2005/2006

ELDORADO	35	Revitalização do córrego da Vila Paris – PIIN - Plano de intervenção Integrada	Vila Paris – Água Branca
	36	Revitalização e construção de área de lazer na Praça Marília de Dirceu	Inconfidentes
	37	Construção do escadão da Rua Senhoá	Eldoradinho – Água Branca
	38	Construção de escadaria e muro de arrimo na Rua Paulo Sérgio c/ Benjamin Camargos	Jardim Bandeirantes - Água Branca
	39	Drenagem na rotatória da Av. Teleférico com Av. Cinco	Água Branca
	40	Revitalização das quadras e vestiário da Praça da Glória	Eldorado
	41	Revitalização da Praça Presidente Carlos Luz	Riacho das Pedras
	42	Revitalização da Praça Marcilio de Vasconcelos - ruas Rio Solimões e Paranaguá	Novo Riacho
	43	Revitalização da Praça do Piau - Av. Santa Galo c/ Mantiqueira	Novo Riacho
	44	Construção de rede pluvial nas Ruas: Cubatão Caraça e Itapemirim	Monte Castelo
	45	Construção da rede pluvial na Rua José Fernandes dos Santos/ Conjunto Califórnia	Riacho das Pedras
	46	Construção da rede pluvial na Rua Rio Congo	Novo Riacho
	47	Reforma do Ginásio Poliesportivo	Riacho das Pedras
	48	Reforma da quadra do Conjunto Califórnia - quadra de Hóquei	Riacho das Pedras
	49	Reforma da quadra e vestiário – JK Troca de obra- Revitalização N. Senhora da Conceição(praça Santinha)	JK
RESSACA	50	Asfalto e iluminação na Rua Secóia	Jardim Laguna
	51	Ligação das ruas Bandeiras e Rua Três	Jardim Laguna
	52	Urbanização da Rua Hum	Morada Nova
	53	Construção e uma quadra poliesportiva Troca por pavimentação de rua	Jardim do Lago
	54	Construção de escola de ensino fundamental	Oitis

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2007

REG.	Nº	INTERVENÇÃO	BAIRRO
ELDORADO	1	Implantação de um Posto de Saúde no Bairro Novo Eldorado/ Santa Cruz próximo a Praça Paulo Pinheiro Chagas	Novo Eldorado Santa Cruz
	2	Construção de uma passarela para pedestre, ligando a rua Poatá à Via Expressa	Novo Eldorado
	3	Compra de terreno para reassentamento de 36 famílias da Vila Paris	Água Branca
INDUSTRIAL	4	Indicação do Plano de Intervenção Integrada- PIIN nas Vilas da Paz e Vila Pedreira Santa Rita	Industrial
	5	Construção de salas multiuso na E. M. Gabriela Leite Araujo	Industrial
	6	Iluminação e acesso à passarela na BR- 381, que dá acesso ao bairro Bandeirantes	Bandeirantes
NACIONAL	7	Pavimentação da rua Gilberto Nunes de Oliveira entre o nº 265 ao 508	Caiapós
	8	Pavimentação da rua 4 (quatro)	Vale das Amendoeiras
	9	Centro Cultural/Comunitário (reforma) à Rua Bela Vista, esquina com Rua Laudelina Castorina-Vila Francisco Mariano	Tijuca
	10	Ampliação do PSF do bairro Estrela Dalva- rua Búzios, 56	Estrela Dalva
	11	Pavimentação da rua Filomena Jardim até a rua 6 (seis)	Vale das Amendoeiras
	12	Colocação de poliédrico e meio fio na rua 2 (dois)	Novo Horizonte
PETROLÂNDIA	13	Pavimentação do trecho da estrada Chico Mendes até a rua Servidão 6 (seis)	Estâncias Imperial do Madeira
	14	Construção de um velório para a região do Petrolândia/ Projeto passarela Tropical ao Petrolândia	Petrolândia

TABELA DE ACOMPANHAMENTO

RESSACA	15	Abertura da rua Ressaquinha, entre a
	16	Centro Comunitário na Vila União
	17	Pavimentação da rua 12, entre rua G
	18	Pavimentação de parte da rua 3 (três)
	19	Urbanização, praça e jardinagem no en
	20	Pavimentação da rua Caio Martins
RIACHO	21	Reforma e ampliação do PSF- Vila sã
	22	Quadra Poliesportiva FUNEC Riacho
SEDE	23	Compra de terreno para reassentam
	24	Pavimentação da rua 15 (quinze)
	25	Pavimentação superficial simples de
	26	Ponte na rua do Silêncio
VARGEM DAS FLORES	27	Aluguel de imóvel para funcioname
	28	Construção de uma quadra de espo
	29	Pavimentação asfáltica da av. 1 (Hur
	30	Pavimentação asfáltica rua Liberdac
OP Cidade	31	Maternidade

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2007

	BAIRRO
ta Cruz próximo a Praça	Novo Eldorado Santa Cruz
Via Expressa	Novo eldorado
is	Água Branca
e Vila Pedreira Santa Rita	Industrial
	Industrial
o Bandeirantes	Bandeirantes
508	Caipós
	Vale das Amendoeiras
m Rua Laudelina Castorina-	Tijuca
	Estrela Dalva
	Vale das Amendoeiras
	Novo Horizonte
ão 6 (seis)	Estâncias Imperial do Madeira
rela Tropical ao Petrolândia	Petrolândia

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2007

RESSACA	15	Abertura da rua Ressaquinha, entre as ruas Aziz Abras e Castelo Nuevo	Vila União
	16	Centro Comunitário na Vila União	Vila União
	17	Pavimentação da rua 12, entre rua G e o Cruzeiro	Morada Nova
	18	Pavimentação de parte da rua 3 (três) da rua 1 (Hum) até final da rua 3 (três)	Morada Nova
	19	Urbanização, praça e jardinagem no entorno do córrego em frente da Igreja São Francisco de Assis	Morada Nova
	20	Pavimentação da rua Caio Martins	Guanabara
RIACHO	21	Reforma e ampliação do PSF- Vila são Nicodemos	Inconfidentes
	22	Quadra Poliesportiva FUNEC Riacho	Riacho das Pedras
SEDE	23	Compra de terreno para reassentamento de famílias da Vila Maracanã	Vila Maracanã
	24	Pavimentação da rua 15 (quinze)	Funcionários
	25	Pavimentação superficial simples de parte da Alameda Flor de Cactus e rua Mangueiras	Chácara Del Rei
	26	Ponte na rua do Silêncio	Colonial
VARGEM DAS FLORES	27	Aluguel de imóvel para funcionamento do PSF	Vila Nova Esperança
	28	Construção de uma quadra de esportes no bairro Ipê Amarelo	Ipê Amarelo
	29	Pavimentação asfáltica da av. 1 (Hum)	Nazaré
	30	Pavimentação asfáltica rua Liberdade	Estaleiro
OP Cidade	31	Maternidade	Eldorado

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2009

REG.	Nº	INTERVENÇÃO	BAIRRO
ELDORADO	1	Construção do Centro de Referência de Direitos Humanos	Eldorado
	2	Construção do Centro Municipal de educação Infantil - CEMEI	Jardim Eldorado
	3	Reforma da Praça da Paróquia Nossa Sra Rainha dos Apóstolos	JK
	4	Centro Social e Cultural do Parque São João	Parque São João
	5	Revitalização e reforma da praça Oliviere Av. José Diniz e Silva com rua Raimundo Macedo	Bela Vista
INDUSTRIAL	6	Construção do Centro Municipal de Educação Infantil- CEMEI	Jardim Industrial
	7	Cercamento e revitalização de área verde	Santa Maria
	8	Construção de um Auditório na E.M. Julia Kubistchek de Oliveira	Industrial
NACIONAL	9	Parque Ecológico com área de lazer, quadra esportiva e pista de caminhada	Pedra Azul
	10	Pavimentação das ruas: Jasmin, Girassol, Orquídea, Dama da Noite e Cinco	Senhora da Conceição
	11	Drenagem pluvial das ruas: Carangola Tiburcio, Coromandel, Dom Aristides e Carolina Diniz	Xangrilá
	12	Pavimentação da rua "A"	Chácaras Planalto
PETROLÂNDIA	13	Elaboração de projeto de construção de escola municipal para atender os bairros Sapucaias I e Beija - Flor	Sapucaias II
	14	Construção do Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI para atender os bairros Belém, Chácaras e Lúcio de Abreu	Santa Helena
	15	Construção do Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI	Industrial São Luiz

TABELA DE ACOMPANHAMENTO

RESSACA	16	Obras de redução de risco: contenção de
	17	Área de lazer e pista de caminhada
	18	Construção do Centro Municipal de Edu
	19	Quadra Esportiva
	20	Pavimentação da ruas Interna 1 e 2
	21	Plano de Intervenção Integrado- PIIN das V
RIACHO	22	Construção do Centro Municipal de Edu
	23	Ampliação e reforma do PSF- Programa
SEDE	24	Tratamento de encosta, retaludamento
	25	Pavimentação asfáltica das ruas: alameda
	26	Construção do Centro Municipal de Edu
VARGEM DAS FLORES	27	Pavimentação das Ruas de acesso ao bairro da rua João de Deus
	28	Construção do PSF na E.M. Ilda Nunes de
	29	Pavimentação das ruas: Ibacopi, lapira e Ma

ÇAMENTO PARTICIPATIVO 2009

	BAIRRO
	Eldorado
	Jardim Eldorado
	JK
	Parque São João
Raimundo	Bela Vista
	Jardim Industrial
	Santa Maria
	Industrial
nada	Pedra Azul
	Senhora da Conceição
s e Carolina Diniz	Xangrilá
	Chácaras Planalto
s bairros	Sapucais II
r os bairros	Santa Helena
	Industrial São Luiz

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2009

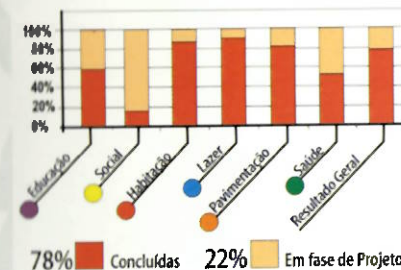
RESSACA	16	Obras de redução de risco: contenção de encostas, acesso e escadaria	Vila Boa Esperança
	17	Área de lazer e pista de caminhada	Arvoredo
	18	Construção do Centro Municipal de Educação Infantil- CEMEI	Jardim do Lago
	19	Quadra Esportiva	Milanez
	20	Pavimentação da ruas Interna 1 e 2	Oitis
RIACHO	21	Plano de Intervenção Integrado- PIIN das Vilas: Frigo Diniz,São Vicente e Santo Antonio	Vila Frigo Diniz
	22	Construção do Centro Municipal de Educação Infantil- CEMEI	Riacho
	23	Ampliação e reforma do PSF- Programa Saúde da Família	Flamengo
SEDE	24	Tratamento de encosta, retaludamento e drenagem pluvial	Vila Itália
	25	Pavimentação asfáltica das ruas: alameda das Paineiras e Alameda das Acácias	Chácaras Del Rey
	26	Construção do Centro Municipal de Educação Infantil-CEMEI	Ouro Branco
VARGEM DAS FLORES	27	Pavimentação das Ruas de acesso ao bairro Bugarville. Inicio nº 142 da rua 04 ao nº 599 da rua João de Deus	Bugarville II
	28	Construção do PSF na E.M. Ilda Nunes dos Santos- rua "n" s/nº	Tupã
	29	Pavimentação da ruas: Ibacopi, Iapira e Maguari	Icaivera

TABELA DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2011

REG.	Nº	INTERVENÇÃO	BAIRRO
ELDORADO	1	Compra de terreno de 360m ² para construção do Centro Social ✓	Bela Vista
	2	Reforma e cobertura da quadra de esportes da Vila Jardim Eldorado ✓	Eldorado
	3	Reforma do telhado da E. M. Sócrates Mariani Bittencourt	Novo Eldorado
	4	Construção do Hemocentro ✓	Regional Eldorado
INDUSTRIAL	5	Elaboração de projeto para construção de galeria de água pluvial das ruas: JK, Chile, Salvador Ferraz, Petrópolis, Bento Gonçalves Filho e João Franco entre as ruas Dom Bosco e Américo Leite ✓	Industrial Vila da Paz
	6	Construção de Unidade Básica de Saúde- UBS ✓	Bandeirantes
	7	Compra de Terreno para construção de um ginásio poliesportivo (1200m ²) ✓	Industrial - 3ª Seção
NACIONAL	8	Pavimentação da rua B, entre a rua 7 (sete) e Avenida A ✓	Chácara Planalto
	9	Revitalização do Parque Linear do Carajás ✓	Carajás
	10	Construção de Centro M. de Educação Infantil - CEMEI ✓	Pedra Azul
PETROLÂNDIA	11	Construção de Praça em frente à Comunidade São Geraldo ✓	Lúcio de Abreu
	12	Implantação e revitalização do Parque Ecológico ✓	Sapucaias
	13	Rede de água pluvial Ruas Fronape e refinaria Planalto ✓	Petrolândia
	14	Abertura da Rua óleo Diesel Interligando com Av. Imbiruçu ✓	Petrolândia São Luiz
RES-SACA	15	Construção de UBS no mesmo terreno da E. M. Cândida Ferreira ✓	Jardim do Lago
	16	Pavimentação da área de risco da rua 2 (dois) ✓	Morada Nova
RIACHO	17	Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde- UBS ✓	Novo Riacho
	18	Centro de Referência da Assistência Social- CRAS ✓	Região Riacho
	19	Construção de Centro M. de Educação Infantil - CEMEI na E.M. Carlos Drumond de Andrade ✓	Riacho
SEDE	20	Urbanização das ruas: 1(hum), 2 (dois), 3(três), 8(oito) e 10(dez) e extensão da rua A ✓	Quintas do Jacobas
	21	Desapropriação de terreno para construção de Unidade Básica de Saúde- UBS ✓	Parque Maracanã
	22	Instalação de drenagem das redes pluviais das ruas: Coronel Augusto Camargos no trecho compreendido entre av. Prefeito Gil Diniz até o parque Gentil Diniz ✓	N.S. do Carmo
VARGEM DAS FLORES	23	Revitalização da rua das Palmeiras do nº 31 ao nº 391 entre as ruas Jaraguará e VP1 ✓	Nova Contagem
	24	Ampliação do Espaço Bem Viver na Rua VL26 ✓	Nova Contagem
	25	Drenagem pluvial e colocação de meio-fio na Av. Yete, entre a Av. Sema e Ciacaba, Ruas Ruiti, Pirapanema entre Sema e Yete ✓	Icaivera

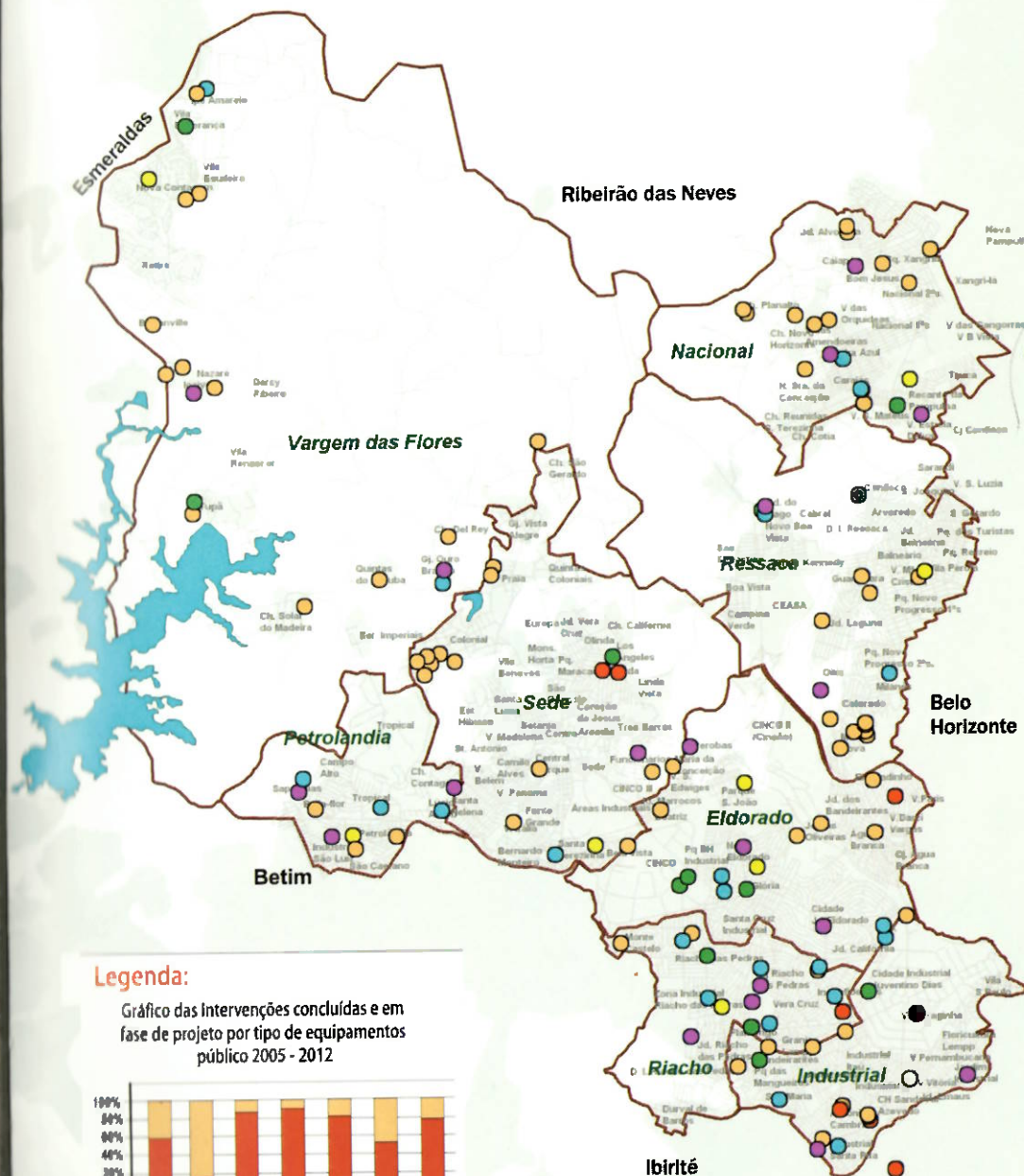

Legenda:

Gráfico das intervenções concluídas e em fase de projeto por tipo de equipamentos público 2005 - 2012



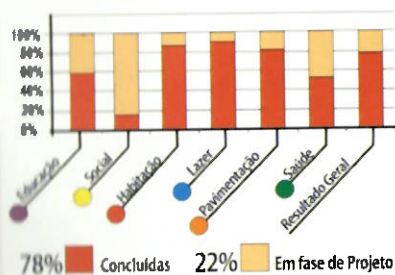
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2011

	BAIRRO
	Bela Vista
	Eldorado
	Novo Eldorado
	Regional Eldorado
Chile, Salvador Ferraz, Petrópolis, e	Industrial
	Vila da Paz
	Bandeirantes
	Industrial - 3ª Seção
	Chácara Planalto
	Carajás
	Pedra Azul
	Lúcio de Abreu
	Sapucaias
	Petrolândia
	Petrolândia São Luiz
	Jardim do Lago
	Morada Nova
	Novo Riacho
	Região Riacho
nd de Andrade	Riacho
la rua A	Quintas do Jacobas
BS	Parque Maracanã
rgos no trecho compreendido entre	N.S. do Carmo
á e VP1	Nova Contagem
	Nova Contagem
Ruity, Pirapanema entre Serna e Yete	Icaivera



Legenda:

Gráfico das intervenções concluídas e em fase de projeto por tipo de equipamentos público 2005 - 2012



Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral

Secretaria Municipal Adjunta do Orçamento Participativo

INTERVENÇÕES DE 2005 - 2012

POR TIPO DE EQUIPAMENTO PÚBLICO

Ao adotar o Orçamento Participativo em Contagem, a administração pública optou por uma metodologia que fortalecesse o serviço público, o processo democrático e que, também, contribuísse para as práticas e ações voltadas para o cumprimento dos Objetivos do Milênio, para transformar Contagem em uma cidade mais justa e solidária.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL

**PREFEITURA
CONTAGEM**

Uma cidade cada dia melhor.